



**CENTRO EDUCACIONAL  
AGROURBANO IPÊ**

**PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO 2023**



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
HISTÓRICO .....	4
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR .....	40
FUNÇÃO SOCIAL .....	49
PRINCÍPIOS NORTEADORES .....	50
OBJETIVO GERAL .....	53
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	53
CONCEPÇÕES TEÓRICAS .....	54
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA – PLANEJAMENTO 2023 .....	56
PLANO DE AÇÃO .....	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	101

## APRESENTAÇÃO

O presente documento traz a Proposta Pedagógica do Centro Educacional Agrourbano. É o resultado de estudos, experiências e planejamentos acumulados durante alguns anos de reuniões, consultas e avaliações do contexto, realizadas formal e informalmente na comunidade escolar. Na semana pedagógica de cada Ano Letivo, são realizadas reuniões para a revisão da Proposta Pedagógica.

O Histórico da Instituição Educacional traz um especial sobre os 10 anos do Projeto de Escola Sustentável, como também o relato sobre a experiência com a educação mediada por tecnologia durante a pandemia do novo coronavírus em 2020.

O diagnóstico fornece um retrato do Centro Educacional Agrourbano produzido com informações obtidas por várias atividades de consultas realizadas, incluindo-se os dados de aprovação, IDEB, reprovação e evasão, bem como os problemas que a equipe enfrenta.

O item organização administrativa apresenta descrições das instalações físicas e do quadro de funcionários da escola.

Nos dados de identificação são apresentadas informações, tais como endereço, telefone e localização do órgão mantenedor a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, da Coordenação Regional de Ensino e da própria Escola.

A quarta parte do projeto trata dos princípios que pretendem nortear a prática pedagógica da escola.

Com base na missão definida para a escola, no diagnóstico, nas metas estabelecidas e nas dificuldades encontradas foram estabelecidos os objetivos para o Projeto Pedagógico de 2023.

A parte destinada à avaliação trata de como se dará o acompanhamento da Proposta Pedagógica e a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.

Os quadros “Planos de Ação” traz um resumo das ações mais importantes que estão planejadas para o ano letivo de 2021, a organização do trabalho da Coordenação e da Orientação Pedagógica.

Nos anexos constam os planejamentos dos Professores Readaptados, do Conselho Escolar, bem como a descrição do projeto “Agrourbano Plantando Água” e do projeto “Lixo Zero” em parceria com o SLU e JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão).



Foto - Correio Braziliense - 01/11/2019

O Centro Educacional Agrourbano Ipê está localizado no CAUB I – Riacho Fundo II, próximo à ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico) da Granja do Ipê.

O CAUB I é composto por uma área residencial com 100 lotes que formam uma vila (área urbana do CAUB I) cercada por chácaras destinadas às atividades rurais. Existe também na localidade, uma Unidade de Conservação, a ARIE da Granja do Ipê, onde estão localizados dois sítios arqueológicos e duas importantes nascentes: dos córregos Ipê e Capão Preto.

Na nascente do Córrego Capão Preto está localizada a Mesa JK, que é de concreto armado datado de 1958. Foi construída para piqueniques e outras atividades recreativas, além de reuniões do então Presidente Juscelino Kubistchek.

Na década de 1990, estudantes e professores do CEd Agrourbano atuaram juntamente com outras instituições, em defesa da preservação da área. Como resultado das reivindicações, em 1998, o governo do Distrito Federal assinou decreto criando a ARIE da Granja do Ipê.

O CAUB I (Combinado Agrourbano de Brasília I) foi um modelo de reforma agrária implantado em 1986. Em meados dos anos 90, o projeto original foi abandonado pelo governo e ocorreu um processo de descaracterização das atividades de agricultura. No início da primeira década do século XXI, vários produtores retornaram às atividades de agricultura.

O Centro Educacional Agrourbano iniciou suas atividades, também em 1986, para atender aos filhos dos produtores rurais assentados no CAUB I, com turmas do Ensino Fundamental.

Com o crescimento urbano do Distrito Federal, o CEd Agrourbano passou a atender também estudantes da área urbana do Riacho Fundo II.



Foto - Correio Braziliense - 01/11/2019



Cachoeira do Córrego Capão Preto

O CAUB I tem um contexto favorável para ser inserido nas comemorações de aniversário de Brasília. É vizinho do Catetinho, primeira residência de JK, possui um belo patrimônio natural do cerrado, dois sítios arqueológicos pré-colombianos, com idade aproximada de 4.000 anos AP (antes do presente) e a Mesa JK, um local histórico que está em meio a nascente do Córrego Capão Preto, com piscinas naturais e rodeada pela vegetação de mata ciliar. A estrutura de concreto foi ponto de encontro entre o ex-presidente Juscelino Kubitschek e sua equipe de governo na época da construção de Brasília.

Em 2010, ano do cinquentenário de Brasília, a equipe do CED Agrourbano realizou uma discussão sobre a valorização do patrimônio cultural, histórico e ambiental por meio do projeto “Quem Somos? De onde



2010 - Estudantes reconhecendo o patrimônio natural

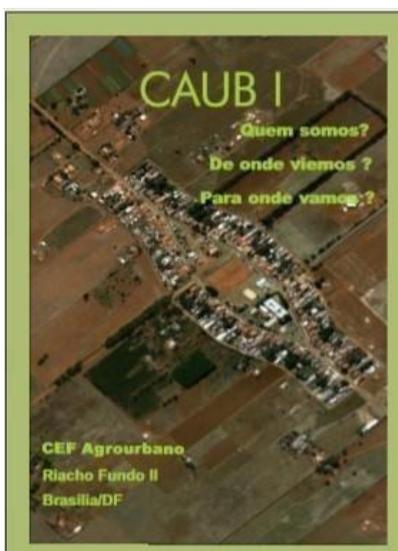
viemos? Para onde vamos?” que teve por objetivo provocar nos estudantes a reflexão sobre o valor dos recursos naturais, do patrimônio histórico e cultural e sobre a necessidade de práticas sustentáveis para a preservação de todo esse tesouro.

O projeto “Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos?” foi planejado para o programa Ensino Médio Inovador do Ministério da Educação e foi posteriormente indicado pelo órgão para o programa ESCOLAS SUSTENTÁVEIS.

Em 2010, representantes da equipe do Centro Educacional Agrourbano participaram de cursos de formação oferecidos pelo MEC no Rio de Janeiro, no Pantanal (Mato Grosso) e em Bertiooga (São Paulo), onde dois estudantes apresentaram o projeto para escolas de todas as regiões do país.



2010 - Maquete de Brasília construída pelos estudantes – 50 anos de Brasília



Em 2010, a escola produziu, a partir do trabalho de professores e estudantes, um guia do CAUB I destacando o patrimônio natural da ARIE da Granja do Ipê. A partir de 2010, a escola passa a integrar o programa do Ministério da Educação “**Escolas Sustentáveis**”.

Assim, deu-se início à instalação de tecnologias sustentáveis de baixo custo no quintal da escola.

## Definição de Escolas Sustentáveis – Manual do MEC

Escolas sustentáveis são definidas como aquelas que mantêm relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam. A transição para a sustentabilidade nas escolas é promovida a partir de três dimensões inter-relacionadas: espaço físico, gestão e currículo.

- Espaço físico: utilização de materiais construtivos mais adaptados às condições locais e de um desenho arquitetônico que permita a criação de edificações dotadas de conforto térmico e acústico, que garantam acessibilidade, gestão eficiente da água e da energia, saneamento e destinação adequada de resíduos. Esses locais possuem áreas propícias à convivência da comunidade escolar, estimulam a segurança alimentar e nutricional, favorecem a mobilidade sustentável e respeitam o patrimônio cultural e os ecossistemas locais.
- Gestão: compartilhamento do planejamento e das decisões que dizem respeito ao destino e à rotina da escola, buscando aprofundar o contato entre a comunidade escolar e o seu entorno, respeitando os direitos humanos e valorizando a diversidade cultural, étnico-racial e de gênero existente.
- Currículo: inclusão de conhecimentos, saberes e práticas sustentáveis no Projeto Político-Pedagógico das instituições de ensino e em seu cotidiano a partir de uma abordagem que seja contextualizada na realidade local estabeleça nexos e vínculos com a sociedade global.



Com a intencionalidade “de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam” a equipe do Centro Educacional Agrourbano (professores, funcionários e estudantes), em 2014, transformou o quintal da escola em uma vitrine intitulada “Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis de Baixo Custo”.

A cada ano letivo são acrescentadas experiências com tecnologias sustentáveis desenvolvidas a partir de projetos interdisciplinares com as turmas do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O trabalho teve, a partir de 2015, a música “Senhora Natureza”, composição do estudante Lucas Henrique Mourão, como mensagem mobilizadora que é utilizada até os dias atuais.

Aos poucos as ações superaram o ambiente escolar e alcançaram a comunidade local com a participação dos estudantes em atividades de plantio, implantação de agroflorestas e informativos sobre a ARIE da Granja do Ipê. Em 2017, iniciaram-se as atividades de monitoramento das nascentes e tratamento do esgoto da escola.

O quintal da escola é um espaço que pode contribuir para uma formação ecológica, onde os estudantes podem aprender e ensinar os cuidados para com o meio ambiente.

A escola está próxima a muitas unidades de agricultura e em algumas delas é possível conhecer e aprender o manejo agroecológico na produção de alimentos, bem como as vantagens desse modelo para o meio ambiente. É por meio da utilização desses espaços, como fonte de estudos, que buscamos ampliar o conhecimento das crianças e jovens sobre as formas de cuidar do ambiente, preservando-o para o próprio usufruto e das gerações futuras.

**Pergolado/Telhado Verde** – Sala de aula ao ar livre (2011) - O pergolado serve para decorar diversos espaços, formando uma espécie de galeria, e proporciona um ambiente de relaxamento. Foi a primeira experiência sustentável experimentada na escola. No interior do pergolado, construído com madeira e cobertura de telhado verde, foram instalados mesa e bancos. A ideia desse projeto foi oferecer um espaço alternativo para a realização de aulas e reuniões.



**Tanque em ferrocimento para criação de tilápias (2013)** - O tanque foi construído no formato cilíndrico utilizando duas partes de telas cobertas com uma fina camada de concreto amarrada na base do reservatório em terreno nivelado. Também espalhou-se uma camada fina de concreto na base, já com a tubulação de escoamento posicionada. O fundo foi coberto com a tela de aço que sobrepôs a formação da parede do reservatório. A tela da parede foi coberta com outra tela hexagonal de 12,5mm, prendendo-a com arame. Realizou-se aplicação de argamassa diretamente na tela lateral, de baixo para cima. Após a camada de argamassa, esperou-se 12 horas para a aplicação do reboco. Após 24 horas de secagem, o reservatório recebeu a primeira água para fazer a cura do cimento que dura pelo menos 10 dias. Após esse período, a água foi utilizada para outro fim e encheu-se o tanque novamente com água nova para iniciar a criação de peixes. O tanque recebe a água captada da chuva e é interligado à aquaponia e hidroponia.

**Captção da água da chuva (2013)** - Este sistema funciona com o telhado que se torna um captador da água da chuva. Nosso modelo de coletor é uma calha de zinco fixada em uma parte do telhado da escola e presa na parede por várias “mãos francesas” em sua estrutura. O início de uma chuva lava o telhado e a atmosfera, arrastando impurezas finas que precisam ser separadas e descartadas. Nesse processo, a água misturada com a sujeira acumulada no telhado é desviada para um filtro que separa as águas, reservando no tanque somente a água limpa. O denominado filtro grosseiro consiste em um cano de 100mm com duas reduções excêntricas de 100mm para 80mm com uma bola de isopor no interior do cano e um captador na outra extremidade para reter galhos, folhas e outras impurezas grosseiras. À medida que a água enche o filtro, a bola de isopor flutua até chegar na redução, diminuindo o fluxo de água.



**Aquaponia (2013)** – Uma bombona plástica foi cortada longitudinalmente em duas metades e conectadas por canos e flanges para formar dois canteiros de plantas, sustentados por uma armação de quatro vigotas de madeira e uma cama metálica. Na parte voltada para baixo, foi instalada uma flange em cada recipiente para a drenagem da água por meio de um sifão com proteção na saída da água. As bombonas são os canteiros das plantas. São utilizados como substrato a argila expandida e a brita. A superfície desses materiais é colonizada por bactérias que realizam o ciclo do nitrogênio, em que os dejetos provenientes da criação de peixes são transformados em nitrito e depois em nitrato que serve de adubo para as plantas. Após esta fase de circulação da água nas bombonas, ela retorna mais limpa e oxigenada para o tanque de peixes.



**Hidroponia (2016/2017)** – Os canteiros das plantas foram construídos a partir do reaproveitamento de garrafas pet preenchidas com argila expandida. Algumas garrafas foram furadas e conectadas umas às outras, formando uma coluna por onde a água escorre. Uma bomba d'água puxa a água do fundo do reservatório de ferrocimento, juntamente com os resíduos produzidos pelos peixes, e leva para o interior das garrafas, onde as bactérias transformam compostos nitrogenados tóxicos para os peixes em nitratos que alimentam as plantas. Esse processo funciona como um filtro biológico e ainda auxilia na oxigenação da água no seu retorno para o reservatório.



**Desidratador de frutas (2014)** - Foram retiradas duas madeiras laterais de uma gaveta. O tampo inferior foi transformado em suporte de bandeja. As duas aberturas laterais foram revestidas por tela mosquiteira, ambas com a finalidade de portas de ventilação, uma permanece aberta e a outra fechada. Na parte superior foi colocado um vidro colado com silicone. Quatro caibros foram fixados na terra para sustentar a caixa em pé e em posição inclinada. A caixa foi parafusada neles. Esse sistema funciona com a colocação de uma bandeja utilizada para a secagem de tiras de frutas, que são colocadas no interior da gaveta. O ar aquecido no interior do equipamento sai pela abertura superior, retirando a umidade das frutas enquanto o ar menos aquecido penetra pela abertura inferior. Em 2017, estudantes do 8º ano iniciaram uma experiência com a desidratação de mandioca para obter a farinha de crujeira. Com a farinha criaram receitas de pizza, bolinhos e macarrão.

**Fogão solar (2014)** – um fogão solar se baseia no princípio de reflexão dos raios solares em um único ponto, neste caso, o foco, aumentando perceptivelmente sua temperatura. Esse projeto foi desenvolvido com o uso de uma antena parabólica desativada e que foi reaproveitada para a construção do fogão solar. Cobriu-se a parte côncava da antena parabólica com uma manta aluminizada para telhado, a fim de convergir os raios solares em um determinado ponto, onde foi colocado um suporte feito com arame para apoiar uma pequena frigideira.



**Composteira (2014)** - A compostagem é um conjunto de técnicas aplicadas para controlar a decomposição de materiais orgânicos por meio da ação de microrganismos. Uma das técnicas utilizadas foi a escavação de um buraco com dimensão de 1,5m x1,5m onde os restos de vegetais provenientes da cantina da escola são depositados. Por cima desse resíduo orgânico é colocado uma camada de matéria vegetal seca, formando uma pilha onde se alternam o lixo orgânico e folhas secas. Quando a composteira está cheia, retira-se a camada mais profunda e revira-se o monte. A camada retirada é utilizada como fertilizante para as plantas da agrofloresta.

**Viveiro de mudas (2014)** – Projeto desenvolvido com a construção de um viveiro permanente, onde são produzidas mudas de maneira contínua e por tempo indeterminado, visando a conservação e ampliação e criando possibilidades de utilização sustentável de recursos naturais em áreas degradadas da escola e da ARIE. A área destinada ao viveiro de mudas foi cercada com um pedaço da tela de aço que foi dobrada para estruturar a parede e o teto do viveiro e amarrada na lateral do cercado espaço da agrofloresta. Para a cobertura da tela foi utilizada uma tela de náilon e em seu interior são produzidas mudas de diversas espécies vegetais em sacos plásticos com terra adubada.



**Reuso da água do bebedouro (2017)** - No sistema de água dos bebedouros foi instalada uma caixa coletora. A água é lançada por bombeamento para uma caixa d'água. No pé da caixa d'água foi instalado um filtro de areia, brita e carvão para eliminar resto de sabão e odor. A água do bebedouro é utilizada para irrigar o jardim, a agrofloresta e o gramado da Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis.

**Sala ecológica de superadobe (2015)**– É uma técnica de construção ecológica de baixo custo. A sala é utilizada para ações extraclasse, como contação de histórias. Dentro do espaço da vitrine, foi escolhido e demarcado o terreno. Para os alicerces da construção foi utilizado o método de escavação por vala de aproximadamente 50cm de profundidade, coberta com pedras, britas e uma camada de concreto. As paredes foram feitas e estruturadas com a técnica superadobe, processo que utiliza sacos de polipropileno preenchidos com solo argiloso e compactado com um pilão. As primeiras cinco camadas receberam uma mistura de 10% de cimento com a terra para garantir a solidez. Para evitar o deslocamento das feiras dos sacos de polipropileno foram colocados vergalhões de ferro, dispostos aleatoriamente com comprimento capaz de travar 3 camadas sobrepostas.



Vinicius Campos, ex-aluno do colégio e estudante de Filosofia na UnB

O teto foi coberto com telhas de caixas de leite tetra pak recicladas. A sala foi projetada para ter duas janelas e uma porta. As quatro últimas camadas também receberam uma mistura de 10% de cimento. Foram instaladas vigotas para a fixação do telhado ecológico produzido a partir de “caixas de leite”. As paredes interna e externa receberam reboco tradicional de concreto.



**Sistema agroflorestal (2014)** - Pode ser definido como o plantio de espécies agrícolas e florestais em uma mesma área. Esse sistema torna possível a produção de grãos, frutos e fibras sem que a natureza seja prejudicada, uma vez que misturam-se espécies agrícolas, gramíneas, frutíferas e florestais no mesmo espaço. Esse sistema foi implantado na área do parquinho da escola que se encontrava infestada de capim braquiária. Entre as linhas das plantas maiores foram semeados milho, feijão guandu e nabo forrageiro, alternadamente. O solo é mantido coberto com mulche (matéria vegetal morta como folhas e galhos secos) que contribui para manter a umidade e a ação de invertebrados e microrganismos no solo.



Um modelo que agrada

**Canteiros Agroflorestais (2019)** - Outros canteiros agroflorestais foram implantados pela equipe da Educação Integral, com ajuda de estudantes de turmas diversas. Com esse trabalho foi possível estudar a contribuição do sistema agroflorestal para a manutenção da água no local.

**Farmácia viva (2013)** - É um conjunto de plantas medicinais que são indicadas para o tratamento das doenças e sintomas mais comuns e de menor gravidade como gripes, resfriados, problemas estomacais e dor de cabeça. O projeto foi desenvolvido, na escola, por meio de pesquisa etnobotânica realizada pelos estudantes da escola, que entrevistaram seus parentes e conhecidos, a fim de coletar informações sobre as principais plantas medicinais utilizadas na família. Para auxiliar nesse resgate, valorização e entendimento sobre as dinâmicas do conhecimento tradicional a respeito da utilização da flora, os estudantes fizeram estudos bibliográficos sobre as plantas, seus princípios ativos e sua ação no organismo. Os estudantes trouxeram mudas das plantas que a família cultiva em seus quintais e plantaram no espaço reservado da farmácia viva. Além disso, confeccionaram placas de identificação das plantas com o nome científico, nome popular (em português, inglês e espanhol) da maioria e o desenho da estrutura química do composto ativo de cada planta.



Foto Jornal Metrópolis - 15/10/2019

**Miniestação de tratamento de esgoto das fossas (2017)** – Com intuito de diminuir os impactos ambientais provocados pelo esgoto da escola lançado ao solo, criou-se uma base de miniestação de tratamento de esgoto. Esse projeto iniciado em 2017, em parceria com a empresa Bio Solução, foi estabelecido com a instalação de dois sistemas de tratamento das águas: um proveniente da cantina/banheiros e o outro dos bebedouros. No sistema de tratamento da água da cozinha/banheiros foram instaladas duas caixas de polietileno para reciclagem dos restos de alimentos e a instalação de caixa de passagem; no sistema de tratamento da água dos sanitários foram instaladas uma caixa coletora de resíduos humanos e restos de papel, uma caixa biodigestora, uma caixa biodespoluente.



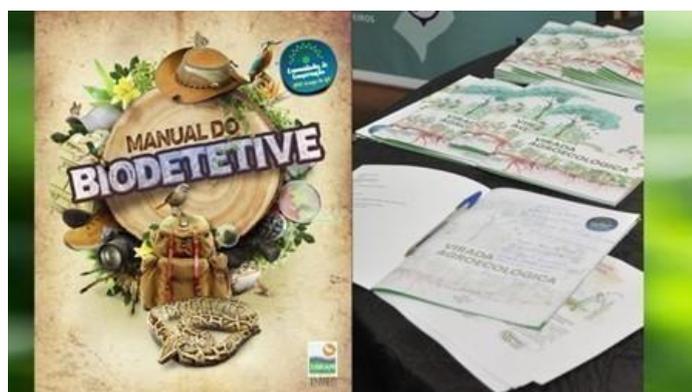
**Coleta de resíduos recicláveis ou coleta seletiva(2014)** – Esse sistema de recolhimento de materiais potencialmente recicláveis foi adotado para dar um destino adequado aos resíduos gerados pela escola. Para a fixação das bags na parte dos fundos da escola foram fabricadas, exclusivamente, as “mãos francesas” que foram parafusadas na parede e mantêm as bags abertas e suspensas sobre uma estrutura de madeira a alguns centímetros do chão. Cada uma das bags recebe um tipo de material reciclável diferenciado: papel, papelão, plástico e metal. Os vidros são colocados em uma “bombona” plástica de 200 litros. Posteriormente estes resíduos são encaminhados para locais que recebem reciclagem.

**Estação meteorológica (2017)** – É uma ferramenta fundamental para monitorar as condições meteorológicas. Consiste na coleta diária de dados referentes às diversas variáveis atmosféricas que caracterizam o estado da atmosfera, ou seja, o tempo. A estação meteorológica automática foi desenvolvida por professores da Escola Técnica de Brasília e cedida ao CEd Agroubano por meio da Agência Espacial Brasileira. A coleta de dados é totalmente automatizada. A cada três minutos o aparelho faz medições e registros da temperatura, umidade do ar e pressão atmosférica.



**Acompanhamento da qualidade da água dos Córregos Capão Preto e Ipê (2016/2017/2018/2019)** – Projeto que teve início no ano de 2016, em razão da preocupação com a degradação da ARIE e da qualidade de água existente nas nascentes, com a realização do monitoramento, a fim de permitir uma avaliação adequada da qualidade da água da cachoeira do Córrego Capão Preto, por meio de coleta e análise da qualidade da água. Nas primeiras amostras utilizou-se um kit caseiro com solução para identificar o pH e a temperatura da água. A análise foi realizada utilizando as cores de referência disponíveis no manual deste kit. Atualmente, os estudantes do Ensino Médio realizam, periodicamente, a análise de água das nascentes dos córregos Capão Preto e Ipê/Coqueiros com o objetivo de monitorar alguns parâmetros físico-químicos e identificar elementos que podem colocar em risco a qualidade da água. Nas medições são analisados indicadores de presença de nitrato, nitrito, amônia e ortofosfato, quantidade de oxigênio dissolvido, pH e temperatura da água. Além disso, os estudantes analisam também a água utilizada por alguns agricultores na irrigação das plantações. Esse trabalho de acompanhamento recebeu um apoio melhor com a utilização de um kit mais sofisticado (equipamentos e substâncias para as análises) cedido pela CAESB por meio de interação do IBRAM com o CEd Agroubano Ipê.

**Publicações em parceria com o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM (2017)** – “Manual do Biodetetive” – Estudantes fotografaram fauna e flora na ARIE da Granja do Ipê. Por meio de um trabalho de pesquisa, identificaram as espécies e produziram textos sobre a fauna e flora capturadas durante visitas guiadas no cerrado da ARIE da Granja do Ipê. A publicação “Virada Agroecológica” traz dicas para os produtores da comunidade, incentivando a transição agroecológica.



**Sinalização da ARIE da Granja do Ipê em parceria com o Instituto Brasília Ambiental (2017)** – Os estudantes ajudaram a identificar pontos que necessitavam de sinalização na ARIE da Granja do Ipê. As placas criadas são compostas por desenhos e frases indicando a presença de animais, rios, sítio arqueológico, bem como alertando para o cuidado necessário com a Unidade de Conservação. O trabalho foi conduzido pela equipe de Educação Ambiental do IBRAM com a participação das escolas CED Agroubano e Escola Classe Ipê.



**Passeio Ecoturísticos pela ARIE da Granja do Ipê (2017, 2018 e 2019)** – O passeio organizado por estudantes moradores do CAUB tem o objetivo de apresentar os sítios históricos, a Mesa JK, bem como o patrimônio natural do cerrado local, chamando a atenção para a necessidade de preservação.



### **Bordados: “Nossas Águas” (2018)**

Poema sobre nascente e mapa da microbacia do Ipê bordados por estudantes do Ensino Fundamental, professoras e mulheres da comunidade do CAUB I.

**Feira Agroecológica (2018/2019)**- A feira tem o objetivo de valorizar a produção de alimentos agroecológicos da comunidade e do Centro Educacional Agrourbano. Durante o evento acontecem várias oficinas para estudantes e comunidade com temas como: meliponário, uso de agrotóxicos X métodos naturais, plantas alimentícias não convencionais, oficina de horta para pequenos espaços, entre outros. Parceiros: IBRAM, SEAGRI, UDF, EMATER e UnB.



na

**Mutirões de Plantio na Comunidade (2016 a 2019)** – Nas temporadas de chuva os estudantes participam de mutirões de plantio de árvores comunidade.



**Energia Solar e Cortina Verde (2018)** – Os estudantes dos Anos Finais pesquisaram soluções de energia renovável e para o aquecimento das salas de aula.



### Meliponário (2018 e 2019)

A criação de abelhas jataí (sem ferrão) foi utilizada para estudos sobre polinização e importâncias das abelhas.



**Tinta de terra** – Ecotinta (2018) – Os estudantes do Ensino Médio desenvolveram uma receita de tinta de terra após pesquisas e estudos. Por meio de mutirões pintaram o tanque de peixes e a sala ecológica.





Foto Jornal Metr6poles - 15/10/2019  
Estudantes experimentando o mel  
produzido no melipon6rio da escola.

### Peixes Ornamentais (2017, 2018 e 2019)

A cria76o de peixes ornamentais foi utilizada como recurso did6tico para estudos sobre gen6tica, reprodu76o e reflex6es sobre o lixo pl6stico nos rios e mares.



Conhe7a alguns dos projetos desenvolvidos no  
Agroubano Ip6

### Minhoc6rio (2014 e 2019)

As turmas do 26 ano do Bloco Inicial de Alfabetiza76o realizaram um projeto sobre animais amigos do jardim. Assim, estudaram a import6ncia das minhocas para o solo e como confeccionar e cuidar de um minhoc6rio.



## Projeto Revoluções no Banheiro (2019)

O projeto tem por objetivo revitalizar os banheiros dos estudantes, pesquisar soluções para o tratamento da água de reuso dos bebedouros e planejar a conclusão do tratamento do esgoto das fossas.



Fotos do Correio Braziliense - 01/11/2019 - Para o especial Correio nas Escolas.



Leonardo Hatano, professor de biologia



Stella da Costa, professora de português



Alunos do ensino médio reunidos



## Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável



Crédito da arte: Ken Robinson/Global Goals



**ÁRVORE DOS SONHOS  
PLANEJAMENTO: FUTURO DO CED AGROURBANO COMO  
ESCOLA SUSTENTÁVEL  
ANOS INICIAIS – 1º ao 5º ANO  
PROBLEMAS PARA SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA E NA  
COMUNIDADE**

### EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Durante o mês de outubro de 2019 aconteceram encontros com representantes dos estudantes, de todas as turmas, para discutir o futuro da escola sustentável no CED Agrourbano. Por meio da dinâmica da “Árvore dos Sonhos”, os estudantes registraram o que já conhecem sobre as experiências sustentáveis da escola e sugeriram ações para guiar o planejamento dos próximos anos. Em 2020, 60 anos de Brasília e comemorando 10 anos do projeto Escola Sustentável do CED Agrourbano, o desafio é a agenda 2030, o desafio é dar continuidade aos projetos sustentáveis por mais 10 anos.

### EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Economia de água	Composteira	Meliponário
Tanque de peixes	Fogão Solar	Minhocário
Sala Ecológica	Horta	

### COMO TORNAR NOSSA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL

Reformar nosso quintal	Economizar água III	Melhorar o parquinho
Plantar mais cortinas verdes	Não sujar os banheiros feminino e masculino	Não tirar as plantas do lugar
Renovação do banco de sementes	Cuidar das plantas II	Não jogar lixo II
Renovações	Não pisar nas flores e nos vegetais da horta	Plantar mais flores II
Reduzir o plástico na escola	Não jogar papel no vaso	Mais plantações na horta
Implementar um cano que liga o filtro de águas cinzas para regar nossas plantas	Uma escola mais sustentável	Plantar mais árvores
Cuidar sempre da água	Respeitar o meio ambiente	Desenvolver novos projetos
Ter menos vandalismo – Reformar o banheiro	Plantar amor perfeito e outras plantas ao redor do quintal	

## ÁRVORE DOS SONHOS

### PLANEJAMENTO: FUTURO DO CED AGROURBANO COMO ESCOLA SUSTENTÁVEL

6º e 7º Anos (Itens citados pelos estudantes)

#### PROBLEMAS PARA SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Lixo IIIII	Fossas II	Lixo nas salas de aula
Esgoto IIII	As salas muito quente II	Poluição na água
Separação do lixo II	Não reaproveitamento e reciclagem do lixo II	Poluição do ar
Poluição sonora		

#### EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Farmácia viva	Sala ecológica	Cortina verde
Peixes ornamentais	Desidratador de frutas	Agrofloresta
Tanque de peixes	composteira	Captação de água da chuva
Fogão solar	Horta orgânica	Estação Meteorológica
Meliponário	Minhocário	Reutilização de água
Horta	Hidroponia	Aquaponia
Jardim Filtrante	Restos de alimentos utilizados na composteira	Pergolado

#### COMO TORNAR NOSSA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL

Mais cortinas verdes IIIII	Reutilizar a água dos bebedouros para lavar as salas	Energia solar II
Reutilização de cascas de frutas e verdura I	Uma ducha para tomar banho quando estiver calor (sustentável) III	Mais árvores II
Mais plantações de diferentes tipos de mudas	Mais composteiras	Reutilização dos resíduos
Separação do lixo	Cultivar plantas atraentes para abelhas	Aumentar o jardim
Que evolua com mais sustentabilidade	3 lixeiras para separação do lixo	



## ÁRVORE DOS SONHOS

### PLANEJAMENTO: FUTURO DO CED AGROURBANO COMO ESCOLA SUSTENTÁVEL

8º, 9º anos e Ensino Médio (Itens citados pelos estudantes)

#### PROBLEMAS PARA SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Lixo na rua	Ter mais atividades ao ar livre	Baixa umidade do ar
Não separar o lixo orgânico	Ter mais alunos participando dos projetos	Falta de consciência ambiental
Falta de Recursos financeiros do governo	Contaminação do lixo reciclável	Falta de criatividade
Problemas financeiros na escola	Muitas pessoas não ajudam na sustentabilidade da escola	Falta de coleta seletiva

#### EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Fogão solar	Horta orgânica	Tratamento do esgoto
Composteira separação do lixo	Filtro de águas cinzas	Tanque de peixes
Casa ecológica	Reaproveitamento da água	Hidroponia
Painel Solar	Aquaponia	Isca para abelhas sem ferrão
Captação de água da chuva	Farmácia viva	Filtro de águas cinzas

#### EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Economia de água	Composteira	Meliponário
Tanque de peixes	Fogão Solar	Minhocário
Sala Ecológica	Horta	

#### COMO TORNAR NOSSA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL

Reformar nosso quintal	Economizar água III	Melhorar o parquinho
Plantar mais cortinas verdes	Não sujar os banheiros feminino e masculino	Não tirar as plantas do lugar
Renovação do banco de sementes	Cuidar das plantas II	Não jogar lixo II
Renovações	Não pisar nas flores e nos vegetais da horta	Plantar mais flores II
Reduzir o plástico na escola	Não jogar papel no vaso	Mais plantações na horta
Implementar um cano que liga o filtro de águas cinzas para regar nossas plantas	Uma escola mais sustentável	Plantar mais árvores
Cuidar sempre da água	Respeitar o meio ambiente	Desenvolver novos projetos
Ter menos vandalismo – Reformar o banheiro	Plantar amor perfeito e outras plantas ao redor do quintal	



### Bons exemplos da rede pública

Navegue pelo mapa para conhecer os 16 colégios visitados pelo Correio nas Escolas que são referência em suas regiões



Correio Braziliense do dia 01 de novembro de 2019. Os dois estudantes participaram dos projetos da escola sustentável e também foram aprovados pelo PAS da UnB para o 1º semestre de 2020.



Bárbara Mavie e Vitor Hugo da Costa são alunos da escola



Leonardo Hatano, professor de biologia

Professor Leonardo Hatano responsável pela Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis



Escola Finalista do Continente Americano, no Prêmio Zayed de Sustentabilidade, nos Emirados Árabes, nos anos de 2018 e 2019



Estudantes dos Anos Iniciais que desenvolveram o trabalho sobre plantas PANCs, vencedor do 3º lugar no Prêmio Escolas Green 2018

## Prêmios para os Projetos de Sustentabilidade





O ano letivo de 2020 iniciou com um novo desafio de receber cerca de 200 estudantes que foram movimentados da área urbana do Riacho Fundo II, pois não existiam vagas em outras escolas para eles. Eram estudantes que não conheciam a escola, a comunidade e nem a história dos projetos com os temas da sustentabilidade. A equipe de professores elaborou um planejamento de comemoração dos 10 anos da Escola Sustentável do CED Agroubano Ipê.

E então a pandemia do novo coronavírus parou o Brasil. Era um dia de reuniões de coordenação coletiva e planejamento, era uma quarta feira, dia 11 de março, depois das 18 horas, ao final do horário das aulas, os professores e estudantes foram para suas casas e o Governo do DF anunciou a suspensão das aulas.

O que parecia temporário foi ao longo dos dias seguintes se mostrando como um futuro próximo incerto. Tínhamos então muitos desafios:

- Como comunicar com nossos estudantes a distância?
- Como não permitir que a história da escola com a sustentabilidade ficasse apagada neste momento de tantas dificuldades?

***“Sair do isolamento agora é querer voltar ao mundo que não existe mais”, diz o virologista Atila Iamarino” G1 – 28 de março de 2020.***

Essa constatação nos deixou chocados. O que pensávamos que seria por poucos dias, se mostrava agora como uma realidade totalmente nova. Estávamos isolados, sem contato com nossos estudantes e a secretaria de educação ainda não tinha nenhum encaminhamento sobre o retorno das atividades educacionais. A possibilidade de um mundo diferente e que exigia de nós pensar em novas formas de viver e de comunicar com nossos estudantes nos provocou a tomar algumas posições.

Como iniciar um trabalho nessa nova realidade e ainda sem orientação da SEDF?

Fizemos uma reunião, no dia 01 de abril, com três pessoas: a vice-diretora Gedilene, a supervisora Ingrid e a coordenadora Régia, com a seguinte pauta:

1. Aulas virtuais - Por que fazer? Por que não fazer?
2. Para qual público?
3. Questões operacionais – Quais nossas condições operacionais em cada etapa?
4. Equipe de Professores – Qual a participação? Qual é o cenário em relação às ferramentas?
5. Como fazer? Quais ferramentas e métodos?

Na reunião estabelecemos nossos objetivos:

- Iniciar a comunicação com os estudantes;
- Ampliar o número de contatos com os estudantes usando o WhatsApp;
- Iniciar atividades por meio do aplicativo Google Classroom;
- Iniciar comunicação com todos os alunos matriculados;
- Estabelecer comunicação com todos os alunos matriculados e manter o contato para facilitar a transição para as aulas remotas da Secretaria de Educação quando as mesmas fossem iniciadas;

- Ofertar atividades dos conteúdos das séries/anos, de forma voluntária, para manter o contato dos Estudantes com a escola;
- Deixar todos os estudantes preparados para o início das aulas remotas oficiais da Secretaria de Educação e
- Introduzir atividades vinculadas aos temas da sustentabilidade desde o início das aulas oficiais com o objetivo de retomar os projetos da escola de forma virtual.

Passo a passo:

- Para iniciar o contato com estudantes planejamos coletar contatos os números de telefone por meio de informações com professores, registros de anos anteriores, registros da secretaria escolar e busca de informações com os próprios estudantes;
- Planejamos uma planilha para sistematizar as informações;
- Na planilha constava a lista de todas as turmas, os números de telefones existentes, os contatos checados e destacados os nomes dos estudantes que ainda não haviam sido contactados ou que não tinha nenhum número de telefone válido;
- A partir da alimentação da planilha foi previsto a criação de grupos de WhatsApp de cada turma;
- Os professores não estavam em regime de teletrabalho, mas fizemos campanha para o trabalho voluntário tanto para busca ativa de contatos como para elaboração de atividades que poderiam contribuir para a manutenção da comunicação com os estudantes;
- Desta forma alguns professores se colocaram como voluntários para esse trabalho;
- Ao mesmo tempo fazíamos campanha de arrecadação de cestas de alimentos para as famílias que estivessem com essa necessidade no momento;
- Para as turmas de estudantes recém-chegados à escola foi utilizado a lista da secretaria escolar e a confirmação de cada número de contato;
- Após contato estabelecido entre os estudantes e organização de grupos de WhatsApp para cada turma era chegada a hora de preparar para o uso da plataforma oferecida pela Secretaria de Educação;
- Foi planejado um trabalho de auxílio individual aos alunos para que os mesmos conseguissem acessar o e-mail institucional criado pela secretaria de educação;
- Foi organizado mutirão de professores, servidores da secretaria e orientação educacional. Cada pessoa deveria fazer o contato com todos os estudantes de uma turma informando e-mail, senha e passo a passo para o acesso no Google sala de aula;
- Foi disponibilizado vídeos com tutorial para o acesso à plataforma;
- No momento de contato dos professores com os estudantes era verificada a situação das famílias quanto ao acesso à internet e disponibilidade de aparelhos para o uso da plataforma. Assim iniciamos também uma lista com os estudantes que necessitavam de receber doações de aparelhos eletrônico como celular, tablet, notebook ou computador;
- Fizemos campanha de arrecadação de aparelhos eletrônicos. À medida que recebíamos uma doação era encaminhada para um estudante da lista;
- Definição do tipo de atendimento para cada estudante: Google sala de aula, por meio de WhatsApp, livro didático, outros;
- Acompanhamento da entrada de cada Estudante em sua sala do Google;
- Acompanhamento da participação de cada estudante nas atividades com vistas a garantir que permaneçam ativos durante o ano letivo;

- Definição de eventos virtuais e produtos que devem ser gerados com os trabalhos dos projetos sobre sustentabilidade como forma de manter vivo o histórico de escola sustentável do CEd Agrourbano Ipê;
- As atividades são organizadas semanalmente, sempre buscando atender novas necessidades (docentes e discentes) e/ou reparar aquelas que por ventura não tenham atingido seu objetivo.

A seguir, consta, resumidamente, algumas atividades que foram desenvolvidas:

- I- sensibilização dos professores (WhatsApp) e mobilização dos estudantes (Instagram);
- II- produção de um vídeo com os professores com mensagens de esperança;
- III - Inserção dos alunos no Google Classroom e disponibilização de materiais para estudo;
- IV - Ampliação de participantes na plataforma;
- V - Produção de um vídeo com os professores de boas-vindas e uma Web Série abordando assuntos diversos como o *cyberbullying* (por exemplo);
- VI - Organização de execução de uma Gincana Virtual;
- VII - compartilhamento de atividades pelo Google Drive;
- VIII - reuniões coletivas para acompanhamento de participação dos estudantes, avaliação das estratégias adotadas até o momento e apoio ao professor na produção de material.

Nas reuniões coletivas semanais os professores têm a oportunidade de compartilhar suas experiências e expor suas observações a cerca do que foi feito no início de abril.

A equipe já utilizava o aplicativo do Google Classroom para organização da Proposta Pedagógica com os professores. Resolvemos então divulgar a sala por meio do Instagram e incentivar os professores a publicar tarefas para todos os públicos. Neste momento ainda não existiam encaminhamentos da Secretaria de Educação para as aulas remotas.



Em poucos dias, mais de 100 pessoas entraram na sala virtual. Alguns professores postaram atividades, indicando a faixa etária. Teve vídeoaula sobre vírus, aula de química, gramática, interpretação de textos, entre outras. As atividades com maior participação foram: um desafio de matemática e uma experiência de ciências com um vídeo do Professor Leonardo com os filhos.

A Secretaria de Educação iniciou a divulgação do Projeto Escola em Casa e configurou o aplicativo gerado a partir dos e-mails institucionais a aceitar acesso somente desse tipo de e-mail. Assim, passamos a receber inúmeras mensagens no Instagram relatando a dificuldade de acesso.

Iniciamos o levantamento de contatos por meio das informações coletadas com professores, estudantes e no Ieducar (sistema da secretaria escolar). Organizamos planilhas por turma e registros nos contatos do Google institucional. Acumulamos mais de 1500 contatos na agenda e mais de 1250 no WhatsApp. Organizamos os grupos de WhatsApp das turmas de Ensino Médio no dia 21 de abril. Para os Anos Iniciais iniciamos o envio e interação por meio de atividades do aplicativo do Google a partir do dia 28 de abril e para os Anos Finais no dia 05 de maio. Para organização de atividades com essas turmas contávamos com o trabalho voluntário de alguns professores.

Os professores do Ensino Médio receberam primeiro o treinamento disponibilizado pela própria Secretaria de Educação do Distrito Federal e também pela direção da escola para uso da plataforma Google. As turmas foram criadas pela direção da Escola e os estudantes foram orientados e alocados em suas devidas turmas (distribuímos turmas entre os professores - mutirão - que acompanharam os estudantes via WhatsApp até seu primeiro ingresso na plataforma). Depois de alocados, os estudantes receberam vídeos instrutivos para acesso/navegação na plataforma. E toda vez que fossemos usar uma ferramenta diferente, os estudantes recebiam um vídeo com a orientação.

Quando o Ensino Médio já estava utilizando a plataforma, os demais anos estavam sendo inseridos e a mesma estratégia de mutirão para orientação e inserção dos estudantes foi adotada. Os professores dos demais anos receberam treinamento e nos deparamos com dificuldades quanto à alfabetização das crianças.

Organizamos com cada grupo de professores a elaboração de vídeos com mensagens especiais de esperança em tempos de pandemia e isolamento:

*para os Anos Iniciais;*



*para 6º e 7º anos;*



*para 8º, 9º e Ensino Médio.*



Um grupo de professores, liderados pelo professor de Arte, Flávio, uniram-se a fim de criar uma Websérie na qual seriam abordadas explicações resumidas sobre frequência, avaliação através da plataforma e também alguns assuntos polêmicos como o *cyberbullying*, por exemplo. Os vídeos foram disponibilizados em cada sala virtual, em cada grupo de WhatsApp, no Instagram, no Youtube e também foi noticiado pela TV Globo local, <https://globoplay.globo.com/v/8646135/programa/>.



A Gincana Virtual tinha como principal objetivo reconhecer dificuldades entre docentes e discentes e saná-las antes do início legal das aulas remotas. Nessa semana, professores tiveram a oportunidade de testar ferramentas (como programação de atividade e correção de formulários) e os estudantes aprenderam (com suporte da direção, coordenação e o professor Flávio) como utilizar esse novo modelo de ensino/aprendizagem. No dia 13 de julho teve início oficialmente a retomada das aulas remotas na Secretaria de Educação.

No final de julho alcançamos 100% de comunicação com nossos estudantes, 99% de acesso à plataforma do Google sala de aula. Para os estudantes com dificuldades de acesso foi elaborado um plano de atendimento por meio de WhatsApp ou por meio do livro didático.

O grande desafio agora é manter todos os estudantes ativos durante o restante do ano. Não será uma tarefa fácil. É necessário monitorar semanalmente o movimento dos Estudantes para identificar aqueles que apresentaram dificuldades de aprendizagem, de acesso ou problemas de saúde ou emocionais.

Lembrando do Plano de Trabalho que havíamos traçado no início do ano letivo, professores demonstraram o desejo de manter os projetos da escola: o quintal (uso do nome das plantas para a alfabetização), Patrimônio e Lixo-Zero (<https://globoplay.globo.com/v/8388077/> <https://globoplay.globo.com/v/8421332/>).

O desafio agora era dar continuidade nos projetos sustentáveis durante as aulas não presenciais. Retomamos o planejamento dos projetos e programamos a criação de sites para o compartilhamento das produções dos estudantes. Serão 3 páginas diferentes: O Museu Virtual Agroubano Ipê, Escola Lixo Zero e Diário de bordo da Horta do Agrupamento Social.



O site do Museu Virtual pretende reforçar a necessidade de proteção das nascentes e preservação do patrimônio ambiental (área de cerrado), cultural e histórico (sítios arqueológicos, sítio histórico Mesa JK e a vinculação com a história dos 60 anos de Brasília).

### Projeto Lixo Zero: Introdução.

LEONARDO TERUYUKI HATANO • 26 de ago. Editado às 26 de ago.

Data de entrega: 2 de set.

Iniciaremos o projeto Lixo Zero no CED Agrourbano que envolverá todos os alunos. Este projeto tem como parceiros o SLU (Serviço de Limpeza Urbana) e a JICA (Japan International Cooperation Agency). Para entender melhor o projeto, leia o PDF e assista ao vídeo introdutório que preparei. Depois, responda a perguntinha do Formulário Google. Contamos com a participação de todos. Um grande abraço.



INTRODUCAO\_LIXO\_ZERO.p...  
PDF



LIXO\_ZERO\_ORG\_COM\_AU...  
Vídeo



Projeto Lixo Zero: Introdução  
Formulários Google

### Cerrado e música

Ramon Ribeiro Barroncas • 18 de ago.

Olá!

Nesse nosso último encontro, vamos conversar um pouco sobre a fauna e a flora que cerca o Catetinho e também sobre a relação do Catetinho com a música. Assista o vídeo, escute a música e depois responda o questionário

Obrigado!!



Cerrado e música.mp4  
Vídeo



De onde você tira sua inspir...  
Formulários Google



Tom Jobim - Água de Beber  
Vídeo do YouTube · 2 minutos

Comentários da turma



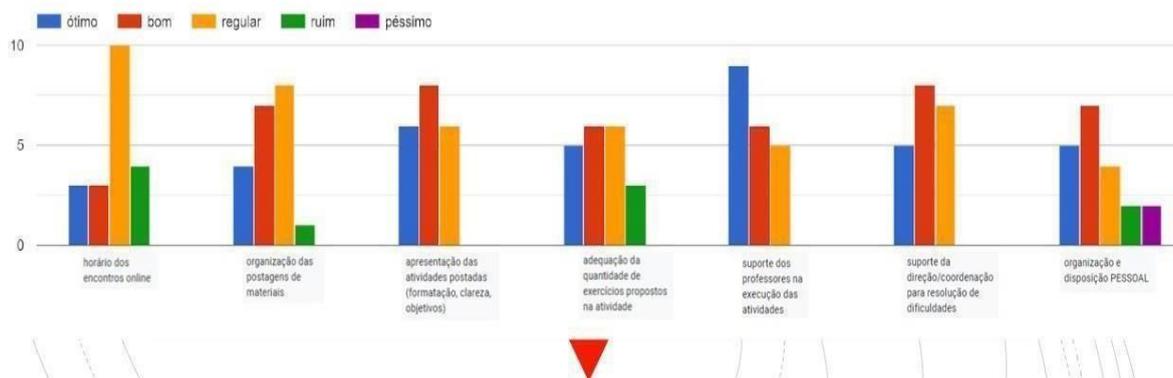
As professoras da Biblioteca começaram a apoiar com a construção de histórias contadas, ilustradas e dramatizadas, que seriam usadas na introdução de determinados assuntos de salade aula

Outro projeto desenvolvido nas turmas de Anos Iniciais é o incentivo à prática de meditação. Toda semana as turmas recebem um vídeo com uma meditação guiada, produzido pela professora Alzira Gaspar. Algumas famílias estão relatando o benefício desta prática para crianças que enfrentam crise de ansiedade em casa, durante a pandemia.

<https://www.youtube.com/watch?v=7dwce40Rrw8&feature=youtu.be>

Para a última semana que compõem o primeiro bimestre, foi elaborado um formulário para que os estudantes pudessem avaliar seu desempenho, as estratégias abordadas pelos professores, discorrer sobre seus sentimentos e dificuldades nesse momento. Tivemos uma participação de mais de 50% da comunidade escolar e este formulário foi repassado e debatido com os professores nos Conselhos de Classe.

Sobre os temas a seguir, escolha uma opção para classificá-lo



### Avaliação/opinião dos estudantes

1º teste da psicogênese (presencial)	Acesso à plataforma	Resolução das atividades	Participação dos encontros online	WahtsApp	Livros	2º teste da psicogênese online	Encaminhamento	Observações
							Fazer a ata de promoção	Fazer a ata de promoção em outubro
Silábico	Sim	Sim	Algumas vezes	Sim	Sim	Alfabetico	Comunicado Watshap	Desenvolvimento satisfatório, bom desempenho. Realiza todas as atividades.
A1	Não	Não	Não	Sim	Sim	A1	Conversa Watshap	Está na casa da vó, a mãe disse que ia colocar as atividades do livro em dias. Bom desempenho no conteúdo.
A1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	A1	Conversa Watshap	Entrou depois na plataforma, bom desenvolvimento no conteúdo e boa participação no meet.
A1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	A2	Conversa Watshap	Participativo, bom desempenho. Não apresenta dificuldade no conteúdo.
A1	Sim	Algumas	Não	Sim	Sim	A1	Conversa Watshap	Envio das páginas dos livros, cobranças através de mensagens.
Silábico	Sim	Poucas	Não	Sim	Sim	Silábico	Conversa Watshap	Várias mensagens, o pai disse que ia colocar em dia as tarefas atrasadas.
PS2	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Silábico	Haverá reforço com a professora	Participativa, apresenta dificuldade em português, realiza atividades de apoio.
A1	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	A1	Conversa Watshap	Participativo. Não apresenta dificuldades no conteúdo, desenvolvimento satisfatório.
A1	Não	Não	Não	Não	Sim		Conversa Watshap	Várias conversas no watshap, falou da dificuldade não tem internet. Não conseguiu realizar o teste da psicogênese.
PS2	Sim	Algumas	Não	Sim	Sim	Silábico	Haverá reforço com a professora	Pouca participação, apresenta dificuldades no conteúdo.
PS2	Sim	Algumas	Duas vezes	Sim	Sim	PS2	Conversa Watshap - Reforço	Cobranças através de mensagens, conversei no Meet e falei da importância de enviar as atividades; Apresenta problemas de saúde que reflete na aprendizagem, pouca disposição.

### Planilha com informações do Conselho de Classe

Professores, Coordenação e Direção estão construindo novas estratégias para o segundo bimestre, para cada turma, considerando as informações obtidas com esse formulário: como por exemplo, necessidade de mais encontros online (via Meet), revisão na produção (ferramenta e extensão) das atividades, intervenção da Orientação Educacional, estratégias para estimular a participação e conclusão de atividades.

A busca por contato com o estudante e a manutenção de um diálogo com cada um deles e com a família tem sido o diferencial no nosso trabalho. Os professores (individualmente ou em grupos de WhatsApp), coordenadores e direção tem contribuído e se empenhado para acompanhar não apenas no sentido pedagógico mas também social (doação de cestas básicas e aparelhos eletrônicos para famílias que sinalizaram dificuldades financeiras).

A não universalização da internet foi a principal dificuldade que tivemos. Alguns alunos têm que fazer deslocamento para conseguir sinal e então receber as atividades via WhatsApp ou ir à escola buscar livros e receber as páginas por telefone fixo de vizinhos semanalmente.

Nos encontros virtuais (online) a professora alfabetizadora tem percebido evolução na alfabetização das crianças ao usar ditados.

Com a familiarização das novas ferramentas e estratégias de trabalho, tanto por parte dos professores como também por parte dos estudantes, evisandomanter os projetos da Escola, osquaisbuscam incentivar a comunidade escolar como um todonatomada de consciência e também na atuação de construção de um mundo cada vez mais sustentável, resolveu-se organizar e desenvolver um museu virtual com as produções feitas durante esse período de pandemia, colocando em prática os projetos: Patrimônio. Sempre buscando uma aplicação prática do conhecimento, uma inter-relação entre as disciplinas e o desenvolvimento de diferentes habilidades de nossos estudantes com vista à sustentabilidade. No final do ano letivo de 2020 foi lançado o site do Museu Virtual.



[Museu Virtual Agrourbano Ipê e Site do CED Agrourbano Ipê](#)

## **O RECOMEÇO: AULAS HÍBRIDAS, REMOTAS, PRESENCIAIS**

### **UM NOVO DESAFIO**

Em 2021, com o retorno das atividades presenciais, o projeto Lixo Zero foi retomado, e com as atividades de forma híbrida, estes mesmos projetos deram continuidade no Ano Letivo de 2022.

### **PROJETO LIXO ZERO**

Cooperação técnica entre o Serviço de Limpeza Urbana e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a execução de Projeto de Educação Ambiental no Centro Educacional Agroubano Ipê do Riacho Fundo II.

O projeto foi iniciado no CEd Agroubano Ipê, com estudantes do Ensino Fundamental e Médio, visando à gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados na escola, tendo como objetivo final a meta Lixo Zero.

Iniciou em fevereiro de 2020, com reunião com o corpo docente e funcionários e atividade de sensibilização dos professores por meio de visitas técnicas em algumas unidades do SLU/DF.

#### **Atividade 1: Visita às instalações do SLU**





Com o surgimento da pandemia da COVID-19, as aulas nas escolas públicas do Distrito Federal foram suspensas e o projeto teve suas atividades também paralisadas. Houve a necessidade de continuidade de execução do Projeto para o ano letivo de 2021.

As aulas presenciais no sistema híbrido retornaram em 14 de agosto de 2021 e foi possível dar continuidade ao projeto, conforme demonstrado abaixo:

**Atividade 2:** Acúmulo de Resíduos na escola - Realização da Gravimetria dos resíduos sólidos gerados na escola - Análise dos resultados para apresentação para os estudantes.

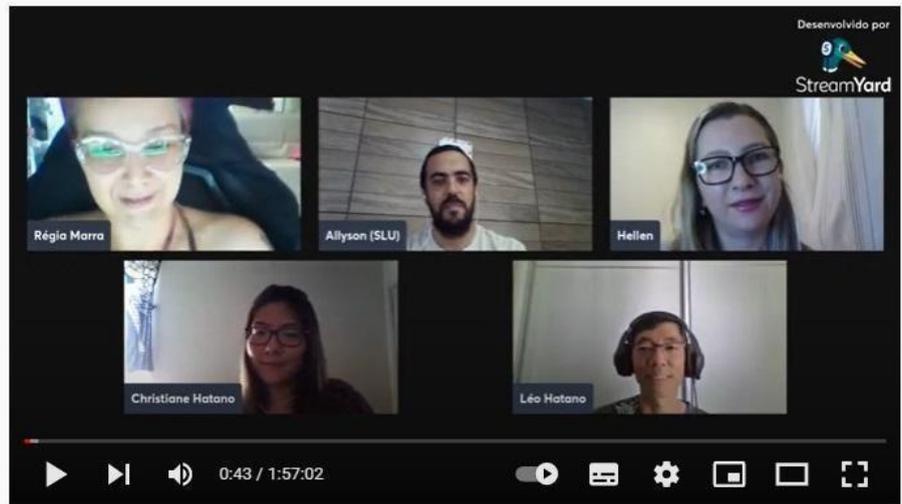






**Atividades 3 :  
Teatro do SLU**

**Atividade 4:  
Apresentação e  
Conceitos**



Projeto "Lixo Zero"



Projeto "Lixo Zero"



Desenvolvido por StreamYard

jica  
Comunidade Interativa

O que podemos fazer para mudar essa situação?

3Rs  
Reduzir  
Reutilizar  
Reciclar

- Gerar menos lixo
- Dar um novo uso
- Transformar em um novo produto

Allyson (SLU)

30:15 / 1:57:02

Projeto "Lixo Zero"

Desenvolvido por StreamYard

SE NÃO HOVER A SEPARAÇÃO, O QUE ACONTECE COM O PLANETA?

1. Baseando-se no exemplo dos quadrinhos do High Moon, os alunos elaborarão uma tirinha em quadrinho em uma folha A4 com o tema proposto: "Se não houver a separação, o que acontece com o planeta?"
2. Cada aluno de cada turma irá elaborar o seu quadrinho e entregar até o dia **12/11/2021**.
3. Serão selecionados 12 quadrinhos (1 por série) para exposição na escola.
4. Os autores dos quadrinhos selecionados ganharão um crachá do Projeto Lixo Zero. Esses alunos auxiliarão na fiscalização do descarte e destinação correta dos resíduos orgânicos e secos gerados na escola visando o alcance da meta do **LIXO ZERO NA ESCOLA**.

Allyson (SLU)

1:21:35 / 1:57:02

Projeto "Lixo Zero"

### Atividade 5 - Atividade de elaboração das tirinhas



## **PROJETO EQUILÍBRIO – 2022**

O estilo de vida da sociedade moderna trouxe muitas praticidades, mas também muitos desequilíbrios em vários aspectos do ser humano: na saúde física, nas emoções, no campo energético, entre outras. É muito raro não sair do equilíbrio em algum momento de nossas vidas.

Existem muitas alternativas para retornar ao estado natural. O tratamento especializado da área médica e da psicologia são fundamentais em muitos casos.

O projeto equilíbrio, desenvolvido pelo CEd Agrourbano Ipê, tem como objetivo ajudar o ser humano a se conhecer, orientar e auxiliar na busca do bem-estar físico, emocional e energético. Compreende a escuta ativa, o diagnóstico energético, aplicação de Reiki, aromaterapia, auriculoterapia e meditação.

Enfatizamos que não substitui de maneira alguma o tratamento médico e/ou psicológico que esteja sendo adotado. São apenas algumas ferramentas que podem contribuir para um prognóstico positivo.

### **O QUE É AROMATERAPIA?**

Pode ser definida como arte ou ciência que utiliza óleos essenciais extraídos de vegetais, que proporciona um bem-estar físico, mental e emocional.

Atualmente, a aromaterapia é reconhecida como recurso terapêutico pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e, no Brasil, é considerada uma das práticas integrativas e complementares, utilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No projeto equilíbrio, do CEd Agrourbano Ipê, a técnica a ser utilizada será a inalação de alguns óleos essenciais através de um difusor aromático ambiental, visando harmonizar, equilibrar e promover a saúde física e emocional.

### **O QUE É AURICULOTERAPIA?**

É uma das técnicas utilizadas na Medicina Tradicional Chinesa que consiste na estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular, visando a melhoria das condições físicas, energéticas e emocionais.

É uma especialidade da acupuntura, oficializada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma terapia de microsistema.

No projeto equilíbrio, do CEd Agrourbano Ipê, inicialmente será realizada uma anamnese e um diagnóstico energético para definir os pontos a serem utilizados. A

estimulação mecânica será realizada de forma não invasiva, utilizando materiais específicos para auriculoterapia.

### **O QUE É REIKI?**

Reiki é uma terapia complementar, no âmbito das terapias e medicina de campo bio-energético, segundo o conceito da NCCAM – **National Center for Complementary and Alternative Medicine**, que é uma agência dos EUA, dedicada à explicação rigorosa sob o prisma da ciência, das medicina complementares e alternativas.

Reiki é uma técnica japonesa que permite revitalizar, reduzir o estresse, equilibrar e auxiliar a pessoa no seu processo de cura.

Em um tratamento, o paciente sente como se um maravilhoso fluxo de energia positiva passasse através e ao redor de seu corpo. O Reiki trata a pessoa como um todo, incluindo corpo, emoção, mente e espírito, criando muitos efeitos benéficos que incluem relaxamento, um profundo sentimento de paz, segurança e bem-estar.

O tratamento é tradicionalmente efetuado ao impor-se as mãos sobre o paciente. O reikiano atua como um canal para a energia Reiki, que flui da palma de suas mãos para o corpo sutil e físico do paciente. Normalmente, o reikiano aplica as posições do Reiki que utilizam um esquema semelhante à posição dos chakras e meridianos da acupuntura.

Reiki não é uma religião. Não é ensinado nenhum dogma e seus praticantes não precisam acreditar em nada para aprender a usá-lo ou recebê-lo. Em fato, Reiki não depende de crença, fé ou religiosidade para fazer efeito.

Pode ser usado também em conjunto com todos os outros tratamentos médicos ou terapêuticos para aliviar efeitos colaterais e promover recuperação mais rápida. Não há nenhuma contraindicação.

### **O QUE É SUMI-E?**

O Sumi-e é uma técnica ancestral de desenho monocromático, originário da china e introduzida no Japão em meados do século XIV. Representa uma bela e singular forma de arte e, também, uma filosofia Zen Budista que utiliza a auto-disciplina, a concentração, o detalhamento e a contemplação para compreender a arte de uma forma completa - essa completude envolve perceber uma natureza animada, espiritualizada e em harmonia com o universo. A percepção e a emoção do artista revelam sua personalidade nos traçados e nas pinceladas.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Dados da Instituição Educacional

2.1. Nome da Instituição Educacional	Centro de Educacional Agrourbano/Ipê
2.2. Endereço	Granjas Ipê/Riacho Fundo – CAUB I – Riacho Fundo II
2.3. Telefone	3901-8069
2.4. Localização	DF 003 – Brasília/ Gama – Após o viaduto do Catetinho, na estação do BRT entrar à direita, no portal de entrada do CAUB I. Percorrer 1 km da via de acesso. A escola está no centro da vila.
2.5. Diretoria de Ensino	Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
2.6. Autorização:	
2.7. Turno de Funcionamento	Matutino e Vespertino
2.8. Nível de ensino ofertado	Educação Básica
2.9. Etapas, fases e modalidades	<p>1- Ensino Fundamental – Anos Iniciais - 2º Ciclo: 108 -BIA (Bloco Inicial da Alfabetização) -Segundo Bloco – 4º e 5º anos: 75</p> <p>2- Ensino Fundamental – Anos Finais 3º Ciclo: 358</p> <p>3- Ensino Médio – Semestralidade: 64</p> <p>4- Novo Ensino Médio : 134</p> <p>5- Educação Integral – (3º ano ao 7º ano): 100</p>

O CEDAgroubano está localizado no CAUB I (Combinado Agroubano de Brasília I). A instituição atende moradores do CAUB I e também recebe estudantes de outras localidades como: CAUB II, Riacho Fundo II, Ponte Alta e Bonasa (antiga Asa Alimentos). Em 2020, a instituição recebeu mais de 150 estudantes moradores do Riacho Fundo II.

Até 2019 os estudantes que moram distante da escola utilizavam o transporte escolar. Porém, em 2020, houve uma mudança nesta rotina e agora apenas os estudantes dos Anos Iniciais utilizam o transporte escolar. Os demais que precisam de transporte para chegar até a escola utilizam o passe livre.

Evidencia-se, na maioria de nossos estudantes, a forma respeitosa com que eles tratam os gestores, professores e demais funcionários.

Porém, nos últimos anos a comunidade escolar sente a influência da realidade externa no que se refere ao uso e tráfico de drogas.

O CEd Agroubano possui uma realidade distinta e um grau elevado de complexidade para a gestão, uma vez que oferece os Anos Iniciais, 6º e 7º anos no turno vespertino e Anos Finais do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e Ensino Médio, no turno matutino.

A equipe dirigente tem como principais objetivos: a melhoria contínua da qualidade de ensino, atender bem a comunidade, a conservação e a melhoria da estrutura física, a valorização dos educadores e da educação. É uma equipe que acredita numa gestão democrática com a participação de todos os segmentos. Incentiva a participação do CONSELHO ESCOLAR no que diz respeito às prioridades da escola, pois alguns pais são bastante exigentes e também participativos no que se refere ao crescimento da escola.

Existe no CEd Agroubano a cultura do trabalho com projetos interdisciplinares que abordam temas que propiciam o desenvolvimento da pessoa humana.

Para o ano letivo de 2022, a instituição teve uma grande mudança no quadro docente, sendo que 50% são professores de contrato temporário. Desta forma, o desafio de dar continuidade ao trabalho por meio de projetos, com a Escola Sustentável e em busca de alcançar as metas estabelecidas torna-se maior do que em outros anos, pois será necessário encantar e mobilizar os professores. Neste sentido, a organização das coordenações coletivas tem papel essencial para esse trabalho.

O Ano letivo de 2022 inicia sob o efeito da pandemia do novo coronavírus. O retorno das atividades presenciais na escola revelam os problemas de defasagem de aprendizagens e muitos estudantes apresentando sintomas de ansiedade e depressão.

Se para os professores a realidade de muitos anos e conteúdos diferentes torna o trabalho docente mais complexo, para a gestão também não é diferente, pois a escola possui realidades distintas em cada turno. No matutino a instituição atende estudantes dos Anos Finais e Médio, no turno vespertino Anos Iniciais e sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental. Além disso, algumas turmas são atendidas em regime da Educação Integral. Ou seja, a gestão administrativa

e pedagógica, no CEd Agrourbano é complexa pelo acúmulo de etapas e modalidades de ensino existentes.

Mas essa característica não tem sido suficiente para a acomodação da equipe gestora e docente. Conforme o trabalho pedagógico, realizado nos anos anteriores, pode-se afirmar que a coordenação pedagógica da instituição configura-se como momento e espaço para a organização das ações para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, já que os encontros para planejamento produzem progressivamente projetos que são desenvolvidos coletivamente.

Os resultados na execução dos Projetos de anos anteriores demonstram que existe liderança do trabalho pedagógico desde a sensibilização, acompanhamento até organização para a concretização do planejamento, contribuindo para a constituição de uma equipe de trabalho e para a formação continuada dos envolvidos.

A coordenação pedagógica, na instituição, é um espaço/tempo onde a evolução do trabalho educacional é refletido por meio de discussões e avaliações coletivas sobre o cotidiano escolar, a fim de que, como resultado, surjam objetivos comuns traçados com o comprometimento dos envolvidos.

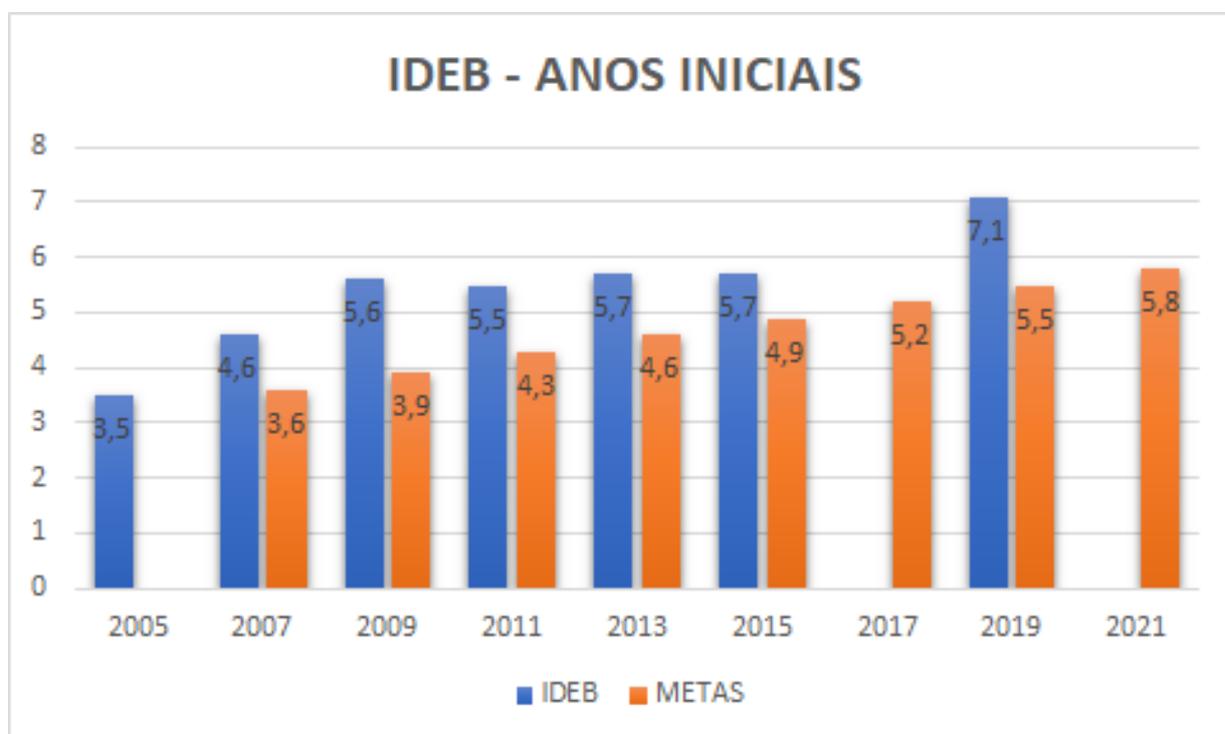
A constituição do trabalho em equipe configura a formação continuada que se dá tendo como instrumentos: os estudos, as pesquisas, os planejamentos, as trocas de ideias, o aprendizado com a ação, as avaliações e os planejamentos.

Para o ano letivo de 2023, mais uma vez a instituição teve uma grande mudança no quadro docente, sendo que 80% são professores de contrato temporário e destes 60% não conheciam o trabalho da escola, o que nos remete a uma nova dedicação às apresentações do que tem sido o CEd Agrourbano até o momento. Desta forma, os desafios de dar continuidade ao trabalho por meio de projetos, com a Escola Sustentável e em busca de alcançar as metas estabelecidas tornam-se maiores do que em outros anos. O trabalho da equipe pedagógica torna-se maior, pois será necessário encantar e mobilizar a todos, proporcionando um trabalho prazeroso que busque a dedicação de todos os professores.

## ÍNDICES DO IDEB:

### ANOS INICIAIS:

O registro histórico do IDEB dos Anos Iniciais demonstra crescimento na última avaliação realizada em 2019. Em 2017 não houve registro de dados. O IDEB observado em 2019 foi 1,6 pontos acima da meta prevista para o ano, além de ser maior que a meta para 2021. Comparando a nota inicial 3,5 com o IDEB de 2019 observa-se que o crescimento foi de 3,6 pontos, ou seja, o dobro da nota inicial. O maior desafio em 2021 será o de manter ou superar essa a última nota, devido ao contexto da pandemia e os reflexos nas aprendizagens das crianças.



A tabela abaixo demonstra os níveis de proficiência dos Anos Iniciais em 2017 e 2019, como também a meta definida para o SAEB no DF.

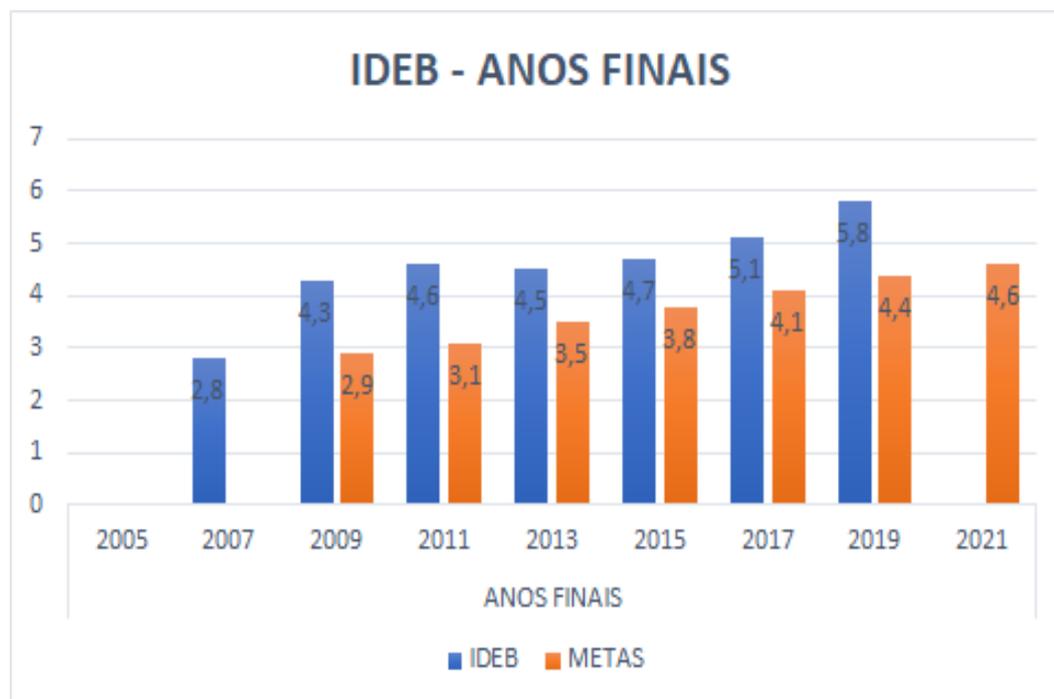
## Anos Iniciais/EF

		Língua Portuguesa										
		Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	
UE 2017		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
		0,00%			0,00%				0,00%			
UE 2019		0,00%	7,14%	7,14%	10,71%	17,86%	17,86%	10,71%	17,86%	7,14%	3,57%	
		14,28%			57,14%				28,57%			
META Saeb/DF		INSUFICIENTE			SUFICIENTE				ADEQUADO			
		20%			80%							

		Matemática											
		Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10	
UE 2017		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
		0,00%				0,00%				0,00%			
UE 2019		0,00%	0,00%	3,57%	7,14%	14,29%	10,71%	28,57%	14,29%	7,14%	14,29%	0,00%	
		10,71%				67,86%				21,43%			
META Saeb/DF		INSUFICIENTE				SUFICIENTE				ADEQUADO			
		20%				80%							

Os dados acima evidenciam que nos Anos Iniciais do ensino fundamental, apenas 14% estão entre os níveis de 1 a 3 em língua portuguesa e 10,71% nos mesmos níveis de proficiência em matemática. Números menores do que os 20% em níveis insuficientes estabelecidos nas metas para o DF. Mais de 80% dos estudantes encontravam-se entre os níveis suficiente e adequado tanto em língua portuguesa quanto em matemática. É importante destacar que as turmas de 3º, 4º e 5º anos participam das atividades da educação integral. A turma que foi avaliada em 2019 estava há pelo menos 3 anos estudando por 8 horas no CED Agroubano, situação que pode ter impactado positivamente o resultado.

## ANOS FINAIS



Em relação à etapa dos Anos Finais no IDEB de 2019, o CEd Agrourbano alcançou uma média com 1,4 pontos acima da meta estabelecida para o ano e 1,2 pontos acima da meta para 2021. No comparativo entre a primeira média (do ano 2007) e a de 2019 apresentou um crescimento de 3,0 pontos, ou seja dobrou a pontuação entre a primeira avaliação e a última. O maior desafio em 2021 será o de manter ou superar essa a última nota , devido ao contexto da pandemia e os reflexos nas aprendizagens dos estudantes.

A tabela abaixo demonstra os níveis de proficiência dos Anos Finais em 2017 e 2019, como também a meta definida para o SAEB no DF.

## Anos Finais/EF

		Língua Portuguesa									
		Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
UE 2017		16,44%	18,09%	12,13%	12,95%	23,54%	10,59%	6,27%	0,00%	0,00%	0,00%
		46,66%			53,35%				0,00%		
UE 2019		6,26%	6,12%	20,41%	29,66%	14,01%	12,52%	9,53%	1,49%	0,00%	0,00%
		32,79%			65,72%				1,49%		
META		INSUFICIENTE			SUFICIENTE				ADEQUADO		
Saeb/DF		20%			80%						

		Matemática										
		Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
UE 2017		16,86%	10,59%	8,22%	24,67%	21,99%	11,00%	6,68%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
		60,34%				39,67%				0,00%		
UE 2019		1,49%	2,99%	18,92%	20,13%	23,40%	23,54%	9,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
		43,53%				56,47%				0,00%		
META		INSUFICIENTE				SUFICIENTE				ADEQUADO		
Saeb/DF		20%				80%						

## ENSINO MÉDIO

O primeiro IDEB do Ensino Médio foi apurado em 2019, ficando em 4,3. A meta prevista para 2021 é 4,6.

A tabela com dados de proficiência do ensino médio demonstra que 54,96% estão no nível insuficiente em Língua Portuguesa e 81,01%, no mesmo nível, em Matemática.

## DADOS RENDIMENTO

	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio
2019	97%	100%	97%
2020	99%	99%	99%
2021	99%	99%	98%

Em 2023, o CEd Agrourbano funciona nos turnos matutino e vespertino com as seguintes modalidades de ensino:

<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
* Ensino Fund. Anos Finais (3º ciclo) * Novo Ensino Médio * Ensino Médio - Semestralidade * Educação Integral (3º, 4º, 5º, 6º e 7º anos)	* Ensino Fund. Anos Iniciais (2º ciclo) * Ensino Fund. Anos Finais (3º ciclo)
<b>Ensino Fundamental (A.F.)</b>	<b>Ensino Fundamental</b>
Duas turmas de 8º ano = 72 estudantes	Duas turmas de 1º ano (BIA) = 46 estudantes
Quatro turmas de 9º ano = 113 estudantes	Duas turmas de 2º ano (BIA) = 31 estudantes
	Uma turma de 3º ano (BIA) = 31 estudantes
	Uma turma de 4º ano = 26 estudantes
Novo Ensino Médio:	Duas turmas de 5º ano = 49 estudantes
Duas turmas de 1ª série = 67 estudantes	Quatro turmas de 6º ano = 108 estudantes
Duas turmas de 2ª Série = 67 estudantes	Duas turmas de 7º ano = 65 estudantes
Semestralidade:	
Duas turmas de 3ª Série = 64 estudantes	
Educação Integral - 3º, 4º, 5º, 6º e 7º anos = 100 estudantes	
Total de Turmas: 12	Total de Turmas: 14
<b>Total de estudantes: 483</b>	<b>Total de estudantes: 356</b>
<b>Total de estudantes: 839</b>	

**QUADRO DE SERVIDORES**

	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
Professores	16	17	
Coordenadores	03	01	
Coordenador Educação Integral	01		
Merendeiro (tercerizado)	03	02	
Professores readaptados	03	-	
Porteiro	01		
Vigilância tercerizada	04		
Equipe de direção	03		
Auxiliar de direção	-		
Secretaria	03		
Agente de conservação e limpeza terceirizado	07		

## FUNÇÃO SOCIAL

A escola precisa voltar-se para as novas realidades, ligar-se no mundo econômico, político, cultural, mas precisa ser um ponto de apoio contra a exclusão social. A luta por uma sociedade justa e sustentável.

A contribuição do Centro Educacional Agrourbano para uma sociedade melhor está no trabalho para a formação geral e continuada de sujeitos pensantes e críticos, na preparação para uma sociedade técnica/científica/informacional, na formação da cidadania crítico-participativa, na formação da ética e para a sustentabilidade.

É parte de nossa função social preocupar-nos com os cidadãos que formamos, por isso acreditamos que educar é humanizar. Esta função não passará por desprezar a função de ensinar, mas reinterpretá-la na tradição mais antiga, no ofício de ensinar aos seres humanos. Essa matéria somente se aprende em um clima humano, em interações humanas, quando nos revelamos como humanos, quando os nossos educandos convivem com seus semelhantes e diversos. Nossa missão é revelar leis da natureza, a produção do espaço, da vida, ensinar matérias..., mas sobretudo revelar às novas gerações, a humanidade, a cultura, os significados que aprendemos e que vêm sendo aprendidos na história do desenvolvimento cultural.

Desta forma, a função da equipe do CEd Agrourbano é de desempenhar o papel de militantes da utopia e portadores da esperança, alimentando os sonhos para a realização do que se projeta, exigindo certo nível de organização, de planejamento e de ações. Não bastam a vontade e o improviso, é preciso estabelecer metas, pois os homens precisam esclarecer teoricamente sua prática social, e regular, conscientemente, suas ações como sujeitos de história.

## PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

A Secretaria de Educação do Distrito Federal traz-nos como fins e propósitos de seu caráter organizacional e institucional a *aprendizagem e formação*.

A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

O CEd Agroubano propõe-se, por meio das ações pedagógicas realizadas em seu dia a dia, buscar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais independentemente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se e direito de ser diferente. Dessa forma, incentivará a maior participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento ao pleno exercício da Gestão Democrática.

Deve-se para tanto, considerar o educando como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidade e necessidade de interagir e de refletir sobre a diversidade do conhecimento humano, que tem direito de ter acesso ao conhecimento na sua complexidade prática e teórica, que modifica o que sabe, constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produtor de cultura.

A intervenção pedagógica provoca avanços que não ocorreriam espontaneamente. Priorizando as interações entre os próprios alunos e deles com o professor, o objetivo da escola então, é fazer com que os “conceitos espontâneos”, que as crianças desenvolvem na convivência social, evoluam para o nível dos “conceitos científicos”. O professor é considerado como mediador privilegiado da formação do conhecimento.

Tendo como princípio a construção de competências pela ação educativa, considerando a aprendizagem como aspecto amplo e tendo o aluno como foco de interesse, o CEd Agrourbano quer privilegiar na organização do trabalho pedagógico um planejamento interdisciplinar e contextualizado onde a aprendizagem significativa, o incentivo ao hábito de leitura e a avaliação formativa sejam os fios condutores. Desta forma, pretende-se utilizar a avaliação como ferramenta a serviço dos processos ensino e aprendizagem, iniciando pela diagnose, pela investigação e visando o levantamento de informações e mapeamento de dados para a compreensão do processo de aprendizagem, vislumbrando intervenções que possam auxiliar os alunos no processo de desenvolvimento de suas competências, bem como no crescimento da sua autonomia.

### PRINCÍPIOS ÉTICOS

No campo da ética, o mundo contemporâneo convive com uma crise de valores, predominando um relativismo moral baseado num interesse pessoal, na vontade, na eficácia, sem referências a valores humanos como a dignidade, a solidariedade, a justiça, o respeito à vida. É preciso a colaboração da escola para a revitalização da formação ética atingindo tanto as ações cotidianas quanto as formas de relações entre povos, etnias, grupos sociais, no sentido do reconhecimento das diferenças e das identidades culturais. É importante lembrar que, o papel da escola é de colaborar, dando sequência à educação que seus alunos recebem de suas famílias.

A formação de cidadãos e cidadãs é, ao mesmo tempo, um desafio ético e político. No desafio ético de formação cidadã, se põe em jogo o caráter constitutivamente político da ação educativa. Assim, pensar em educação da cidadania significa pensar em valores, normas e direitos (não apenas legais, senão também morais) que configuram a práxis cidadã e que, devem constituir a práxis educativa.

Assim sendo, os temas relacionados à Ética e Cidadania devem estar presentes tanto correlacionados aos componentes curriculares como nas reflexões sobre o cotidiano e ações das pessoas que fazem parte do convívio escolar, pois preparar para a cidadania ética supõe práticas escolares dentro destes princípios, sem as quais, torna-se um discurso vazio.

## PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

Vivemos todos os dias a aceleração do mundo globalizado. Uma vida controlada pelo relógio, pela necessidade de ter, de competir, de conseguir... um mundo que supervaloriza a produção, o consumo e a eficiência. Exige-se dos homens que sejam apenas racionais. É neste mundo que a humanidade tem perdido valores e sentimentos. Vemos então a banalização da violência e da injustiça.

Leonardo Boff afirma que o homem não tem só fome de pão, mas também de beleza, como já cantaram os Titãs: “A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”, portanto a escola deve preocupar-se com a educação dos sentimentos. Deve buscar educar os sentidos e a sensibilidade trilhando o sentimento em sua dinâmica e amplitude, propiciando possíveis caminhos no sentido de reconciliar razão e emoção.

Assim deve ser princípio da prática pedagógica no CEd Agroubano a valorização dos sentimentos, da expressão em diversas linguagens e do envolvimento do aluno com as atividades desenvolvidas, pois é nossa função social preocupar-nos com os cidadãos que formamos, por isso acreditamos que educar é humanizar. Esta função não passará por desprezar a função de ensinar, mas reinterpretá-la na tradição mais antiga, no ofício de ensinar aos seres humanos. Essa matéria somente se aprende em um clima humano, em interações humanas, quando nos revelamos como humanos, quando os nossos educandos convivem com seus semelhantes e diversos. Nossa missão é revelar leis da natureza, a produção do espaço, da vida, ensinar matérias..., mas sobretudo revelar às novas gerações, a humanidade, a cultura, os significados que aprendemos e que vêm sendo aprendidos na história do desenvolvimento cultural.

## **OBJETIVO GERAL**

Implementar ações visando à garantia de aprendizagem a todos, promovendo o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem, competências do pensar, pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Evitar reprovações e evasões devido à pandemia;
- Implementar metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento;
- Formar para a cidadania participativa e ética;
- Contextualizar conteúdos organizando o currículo tendo os eixos (Educação para a Sustentabilidade e Diversidade) e temas definidos “Agroubano Plantando Água” e assuntos relacionados à realidade da pandemia;
- Valorizar a cultura da comunidade e
- Incentivar a reflexão da comunidade escolar a respeito dos processos de ensino e aprendizagem.

## CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O documento **Currículo em Movimento do Distrito Federal**, 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014, traz a confirmação dos eixos Integradores e Transversais para a organização pedagógica das escolas.

*“No processo de construção da 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental, a partir de discussões realizadas por professores de todos os componentes curriculares, como também das modalidades da Educação Básica, e diversos outros profissionais da educação, optou-se por manter as concepções teóricas e os princípios pedagógicos da 1ª edição do Currículo em Movimento: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Também primou-se pela manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF”(2018)*

A equipe do CEEd Agrourbano, a partir de 2015, organiza o planejamento pedagógico dando ênfase aos Eixos Transversais. Considerando o histórico e o contexto da comunidade escolar dá prioridade na organização curricular para os eixos:

### 1- Diversidade

*“Pensar uma educação para a diversidade significa, na prática:*

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar.*
- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão.*
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória.*
- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo.*

- *Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.*”  
**CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRESSUPOSTOS TEÓRICOS (2014)(Págs. 42 e43).**

## 2- Educação do Campo

*Realizar um conjunto de inventários sobre a realidade atual, com o objetivo de identificar as fontes educativas do meio. Como a vida não é a mesma em todo lugar, os inventários precisam ser elaborados por cada escola, convertendo-a, assim, “em uma pequena instituição que pesquisa e produz conhecimento de caráter etnográfico sobre seu entorno, sua realidade atual, apropriando-se, portanto, de sua materialidade, da vida, da prática social” (FREITAS,2010).*

*O inventário deve identificar as lutas sociais e as principais contradições vivenciadas na vida local, nacional e mundial; as formas de organização e de gestão dentro e fora da escola em nível local, nacional e mundial; as fontes educativas disponíveis na vida local, no meio, de caráter natural, histórico, social e cultural, incluindo a identificação das variadas agências educativas existentes no meio social local; as formas de trabalho socialmente úteis. (pág.49)*

## 3- Educação para a Sustentabilidade

*Implementar atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.(Págs. 58 e 59)*

## PLANEJAMENTO 2023

Durante a Semana Pedagógica e primeiras reuniões de coordenações coletivas do Ano Letivo de 2023 foram apresentados aos professores os dados do rendimento de 2022 e análise do IDEB de 2019 e 2021 e o rendimento de 2020, 2021 e 2022. Também foi discutido o planejamento do currículo conforme o Projeto Político Pedagógico da escola e os eixos integradores (Educação do Campo, Educação para a Sustentabilidade e Diversidade), o Novo Ensino Médio (Eletivas e Trilhas), a rotina para acompanhamento dos estudantes e das aprendizagens, assim como a continuidade do projeto Lixo Zero em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão.

[Link para planejamento para Anos Finais](#)

[Link planejamento Anos Iniciais](#)

[Link planejamento Bloco B - EM semestralidade](#)

[Link planejamento Bloco A - EM semestralidade](#)

[Link para o planejamento do Novo Ensino Médio](#)

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO CURRICULAR

### NOVO ENSINO MÉDIO CED AGROURBANO

			OFERTA A	OFERTA B
<b>FGB - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>				
ANUAL		LÍNGUA PORTUGUESA	4	4
		MATEMÁTICA	3	3
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1
SEMESTRAL	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	
		LÍNGUA INGLESA		2
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	2	
		FÍSICA	2	
		QUÍMICA	2	
	CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA		2
		GEOGRAFIA		2
		HISTÓRIA		2
		SOCIOLOGIA		2
	<b>TOTAL CARGA HORÁRIA FGB</b>			<b>16</b>
<b>IF - ITINERÁRIOS FORMATIVOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO</b>				
SEMESTRAL	I- LÍNGUA ESPANHOLA		2	
	II - PROJETO DE VIDA		2	2
	III- PROJETOS INTERVENTIVOS	APERFEIÇOANDO SUA PRODUÇÃO DE PARÁGRAFOS (CARGA DE LP E ESP)	2	
		CLUBE DE LEITURA CHÁ LITERÁRIO (CARGA DE LP E ESP)		2

		GRUPOS DE ESTUDOS EM MATEMÁTICA (CARGA DE MAT)	2	
		A MATEMÁTICA FINANCEIRA COMO ALIADA NO MUNDO DO CONSUMO (CARGA DE MAT)		2
SEMESTRAL	<b>TOTAL CARGA PROJETOS INTERVENTIVOS</b>		<b>4</b>	<b>4</b>
	IV- ELETIVAS ORIENTADAS	A BELEZA DO LIXO (CARGA DE ARTE)	2	
		ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS (CARGA DE ARTE)		2
		HUMANOS DIREITOS NÃO, DIREITOS HUMANOS. (CARGA DE SOC)	2	
		CONHECENDO E PROTEGENDO O MEIO AMBIENTE (AGROURBANO PLANTANDO ÁGUA) (CARGA QUI)		2
		INICIAÇÃO DE CIÊNCIAS (CARGA BIO)	2	
		DESVENDANDO FONTES DE ENERGIA SUSTENTÁVEL (CARGA DE FÍSICA)		2
	<b>TOTAL CARGA ELETIVAS ORIENTADAS</b>		<b>6</b>	<b>6</b>
	V- TRILHAS			
<b>TOTAL CARGA IF</b>			<b>14</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>30</b>	<b>30</b>

## **PROJETO ESCOLA LIXO ZERO**

### **PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:**

#### **SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS**

Elaboração

:

**Janaina Adriana da Trindade – Ex-bolsista JICA – Representante do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal – Brasil**

**Marcos José Pereira de Oliveira – Ex – bolsista JICA – Representante do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - Brasil**

**Luana Cristeli Sena – Representante do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - Brasil**

**Brasília-DF, 15 de abril de 2019.**

#### **I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA**

No Distrito Federal eram dispostos no Lixão da Estrutural cerca de 9.000 t/dia de resíduos sólidos e destes, 6.000 t/dia eram de resíduos da construção civil. Com a inauguração do primeiro Aterro Sanitário de Brasília (ASB) em 2017, parte dos resíduos sólidos domiciliares deixaram de ser dispostos no Lixão.

Em 2018, o Lixão é, enfim, desativado para o recebimento de resíduos sólidos domiciliares, tornando-se ali uma Unidade de Recebimento de Entulhos (URE) somente para disposição de resíduos da construção civil.

Os serviços de coleta seletiva atendem parcialmente ao Distrito Federal sendo prestados por empresa terceirizada pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e, a partir de 2016, parte dos serviços, em circuitos definidos para localidades específicas, passaram a ser executados por organizações de catadores, também contratadas pelo SLU.

Nota-se que há diferença entre a coleta seletiva realizada pelas cooperativas e a coleta seletiva realizada pela empresa, uma vez que o contrato firmado SLU X Cooperativas visa à realização da mobilização ambiental pelos catadores nas Regiões Administrativas onde tem contrato, enquanto o contrato firmado SLU X Empresa, a mobilização é incipiente.

No primeiro semestre/2018, foram coletados pelas cooperativas contratadas e empresa cerca de 15.000 toneladas de resíduos secos. Esses dados mostram a necessidade urgente em sensibilizar, por meio da educação ambiental, a população do Distrito Federal, visando à eficiência da coleta seletiva.

Estudos mostram em diversos países que a sensibilização por meio da educação ambiental torna-se mais eficiente nas idades escolares iniciais, em que o ensino/aprendizado da criança ainda está em formação, transmitindo o aprendizado para os adultos.

Tal afirmativa foi vivenciada pelos autores durante a experiência no Japão com a realização do Programa “ENHANCEMENT OF SOLID WASTE MANAGEMENT CAPACITY (ADVANCE, PLANNING & POLICY)”, em 2017, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA. Os autores durante as visitas técnicas, observaram a eficiência da aprendizagem da educação ambiental em crianças de nível fundamental.

Durante o curso as diversas visitas técnicas nos proporcionaram vivenciar outro grande avanço do Japão, que é o sistema de voluntariado para mobilização da população quanto às questões ambientais locais e globais.

Neste sentido, viemos propor por meio deste projeto um trabalho de educação ambiental no Centro Educacional Agrourbano Ipê, situado na Região Administrativa Riacho Fundo II e a formação de multiplicadores voluntários que atuarão na comunidade escolar.

## **II. OBJETIVO**

Demonstrar a importância da gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados na escola, tendo como objetivo final a meta Lixo Zero.

## **III. PÚBLICO-ALVO**

Atender a todos os alunos Centro Educacional Agrourbano Ipê Riacho Fundo II, do Ensino Fundamental e Médio com um total de 735 estudantes, do Ensino Fundamental de 5º ao 9º ano e do Ensino Médio.

## **IV. PERÍODO DE OCORRÊNCIA DAS ATIVIDADES**

Durante o calendário escolar por um período inicial de 1 ano, podendo se estender por mais 1 ano.

## **V. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO/METODOLOGIA**

O desenvolvimento do referido projeto se norteará a partir do Programa Lixo Zero nas escolas. O Programa Lixo Zero tem por objetivo reduzir o descarte dos rejeitos a até 10%, a partir do máximo aproveitamento dos resíduos orgânicos e recicláveis considerados os 90% restantes. Este Programa está presente em países como Itália, Estados Unidos, África do Sul, Brasil e Japão.

Serão apresentados conceitos e atividades práticas nas escolas participantes do Projeto. Sugere-se que, inicialmente, seja escolhida apenas uma escola de Ensino Fundamental e/ou Médio do Distrito Federal para participar como Projeto Piloto.

A JICA ficará responsável em solicitar a autorização e informar sobre a realização do Projeto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para autorização do uso do espaço escolar. É recomendável a realização de uma parceria para que haja possibilidade de expansão do projeto nas demais escolas de Ensino Fundamental do Distrito Federal.

Ainda com relação à parceria, os três elaboradores deste projeto são servidores do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, órgão gestor da limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos no Distrito Federal, sendo dois deles ex-bolsistas da JICA. Portanto, durante a execução do projeto a logomarca do SLU/DF e do Governo do Distrito Federal deverá ser utilizada juntamente com a logomarca da JICA.

A metodologia utilizada no projeto será a aprendizagem adquirida no Programa **“ENHANCEMENT OF SOLID WASTE MANAGEMENT CAPACITY (ADVANCE, PLANNING & POLICY)”**, por meio de conceitos e atividades práticas, com adaptações para a realidade do ambiente escolar sugerido.

A abrangência em uma escola piloto é fundamental para avaliar a aplicabilidade e a mudança comportamental nas atividades executadas pelos colaboradores e alunos durante e após o projeto. Se ficar comprovado a eficácia da metodologia adotada, ou a partir dos ajustes necessários para a realidade das escolas públicas do Distrito Federal, o projeto poderá ser expandido para demais escolas.

Todos os professores do Centro Educacional Agroubano Ipê serão capacitados antes do início das atividades com os alunos. As capacitações se darão por meio de palestras com esclarecimentos e necessidades levantadas pelos próprios professores, além de visitas a instalações do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

## **VI. ATIVIDADES**

### **ATIVIDADE EXTRA – Reunião com o Corpo Docente e Funcionários da Escola**

Inicialmente os representantes do projeto em parceria com representantes da JICA realizarão uma reunião para apresentação do projeto e o seu desenvolvimento e inserção das atividades apresentadas no calendário escolar.

### **ATIVIDADE 1 – SENSIBILIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE E FUNCIONÁRIOS**

O corpo docente e os funcionários da escola serão os multiplicadores e os acompanhantes de todo o processo. Para tanto, há a necessidade de sensibilizar esse público para que se tornem parceiros do projeto.

Desta forma, os professores e demais funcionários serão convidados a conhecer três instalações do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal:

(I) a Usina de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia;

(II) Museu do Lixo;

(III) a Instalação de Recuperação de Resíduos – IRR PSul;

(IV) o Aterro Sanitário de Brasília

A escola conta com o quantitativo de 59 servidores (professores e funcionários), e a meta é sensibilizar 40% do quantitativo apresentado. Serão utilizados micro-ônibus em dois dias de visitas respeitando a disponibilidade dos participantes, em turnos: matutino e vespertino.

### **ATIVIDADE 2 – REALIZAÇÃO DE ANÁLISE GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS**

#### **SÓLIDOS GERADOS NA ESCOLA**

Esta atividade consistirá em realização da análise gravimétrica dos resíduos sólidos gerados na escola para conhecer inicialmente a classificação dos resíduos gerados e com os resultados poder propor melhoria na gestão de coleta interna. Os resíduos serão separados conforme a tabela 1.

**Tabela 1 – Classificação dos Resíduos Sólidos**

GRUPOS	SUBGRUPOS
PLÁSTICO	PET Plástico Duro Plástico Mole Plástico Filme
PAPEL	Papel Branco, Colorido, Misto Jornal Papelo
METAL	Alumínio Latão Outros metais
ORGÂNICO I	Restos de legumes, frutas, folhagens, podas
ORGÂNICO II	Restos de alimentos preparados, processados
REJEITO	Vidros, cerâmica, fraldas descartáveis, papel higiênico, guardanapos
EMBALAGEM LONGA VIDA	Leite, achocolatados

Cabe ressaltar que a separação no Distrito Federal consiste em duas: úmidos e secos, sendo que os úmidos são orgânicos e rejeitos e os secos os materiais com potencial de reaproveitamento e/ou reciclagem.

Para esta análise será acumulado em 01 (uma) semana os resíduos sólidos gerados na escola.

O método utilizado neste processo será o Quarteamento (ABNT NBR 10.007: 2004): – Amostragem de Resíduos Sólidos, que consiste em: (i) despejar em uma área todo o material acumulado em uma semana, (ii) homogeneizar, (iii) juntá-los novamente, (iv) partir em quatro – Modelo pizza, (v) escolher duas extremidades, (vi) descartar as outras duas extremidades.

As duas extremidades escolhidas serão misturadas para o início da separação conforme tabela 1. Serão utilizadas bombonas de 60L.

Após a separação, cada grupo será pesado. Será utilizada uma balança digital de banheiro (capacidade de até 180 Kg).

A direção da escola destacará uma equipe de professores/funcionários e alunos para a realização da gravimetria em conjunto com os representantes do projeto.

### ATIVIDADE 3 – SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS

A escola conta com 620 alunos, distribuídos em 11 salas de aulas em dois turnos. Em um primeiro contato dos alunos com o projeto será proposto uma exposição no pátio da escola com as seguintes atividades:

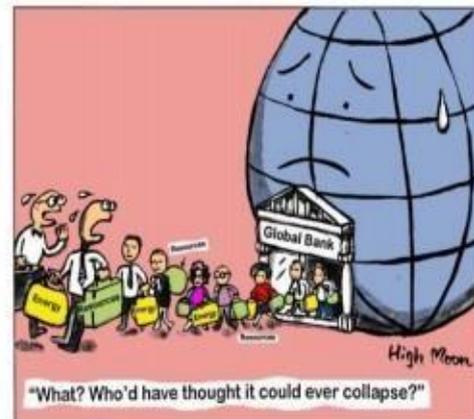
I- Museu Itinerante do SLU/DF, cujas algumas peças foram retiradas do lixo em bom estado e levadas ao museu. O intuito deste ponto é sensibilizar os alunos mostrando que muito material bom, que poderia ser reaproveitado ou reciclado, vai para o lixo.

II-Teatro do SLU/DF.

Essas ações podem ser realizadas em um tempo maior do intervalo ou em um horário a ser definido em conjunto com os professores, tanto no turno matutino como vespertino.

### ATIVIDADE 4 – MOMENTO DE REFLEXÃO E CRIATIVIDADE: SE NÃO HOUVER A SEPARAÇÃO, O QUE ACONTECE COM O PLANETA?

1. Em sala de aula, estimular o aluno a pensar sobre o tema.
2. Auxílio com figuras ilustrativas (traduzidas) do HighMoon



3. Os alunos elaborarão tirinha em quadrinhos com até 5 quadrinhos , desenvolvendo a história em uma folha A4 (frente) com o tema proposto: “*Se não houver a separação, o que acontece com o planeta?*”.
4. Cada aluno de cada turma irá elaborar o seu quadrinho.

Todas as turmas do 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 1ª, 2ª e 3ª se juntarão escolhendo a melhor tirinha em quadrinhos para cada turma. Ou seja, deverão ser selecionadas 08 histórias em quadrinhos.

As 08 tirinhas em quadrinhos selecionadas serão expostas (fixadas em local visível para todos os alunos) por 02 dias para que todos os turnos possam conhecer os selecionados.

Uma Comissão julgadora com 6 professores (matutino/vespertino) e representantes do projeto irão selecionar as 04 (quatro) melhores histórias (02 do turno da manhã e 02 do turno da tarde).

5. Os 04 (quatro) alunos das histórias vencedoras ganharão o crachá: **FISCAIS AMIGOS DO REPRO-RECI**. Esses alunos auxiliarão na fiscalização do descarte e destinação correta dos resíduos orgânicos e secos gerados na escola visando o alcance da meta do **LIXO ZERO NA ESCOLA**– atividade aberta na escola.

6. As 04 histórias selecionadas serão confeccionadas em panfletos (formato 21 X 30 cm) e distribuídos na própria escola para a sensibilização dos alunos e professores.

7. Das 02 (duas) histórias vencedoras em primeiro lugar do turno matutino e do turno vespertino serão confeccionados banners (formato 70 X 90cm) e fixados na entrada e pátio da escola, totalizando 04.

### **ATIVIDADE 5 – APRESENTAÇÃO DE CONCEITOS**

1. Apresentar aos alunos os conceitos dos 3R's: Reduzir, Reaproveitar e Reciclar - em sala de aula;

2. Exemplificar como os resíduos gerados são produzidos no cotidiano dos alunos e por meio da apresentação da realização da Análise Gravimétrica dos resíduos gerados na escola, estimulando a participação – em sala de aula.

### **ATIVIDADE 6 – SEPARANDO VOCÊ MESMO**

1. Realizar dinâmica com os alunos separando alguns exemplos de resíduos gerados por eles para separação nos 3R. Utiliza-se 03 (três) recipientes de cores distintas para cada **R**: **Reduzir**, **Reaproveitar** e **Reciclar** – em sala de aula.



**Imagem 1** – Imagem ilustrativa dos recipientes (cestas).

Serão apresentados objetos do cotidiano da escola e de casa e lançado aos alunos o questionamento: “Desses objetos, o que podemos reduzir, reaproveitar e reciclar?”

Para objetos considerados “rejeitos” pelos alunos e “orgânico” serão utilizadas cestas das cores cinza e marrom, ou qualquer outra cor diferente das cores de coleta seletiva definidos pela Resolução CONAMA 275/2001.

2. Cada sala de aula deverá ter: 01 (uma) lixeira para orgânico, 01 (uma) lixeira para reaproveitável/reciclável e 01 (uma) lixeira para rejeito, respeitando as cores como exemplificado abaixo, para a separação dos resíduos gerados nas salas. As lixeiras serão de 13 L



**Imagem 2** – Imagem ilustrativa dos recipientes (cestas).



**Imagem 3** -Imagem ilustrativa das lixeiras de 13L que deverão ser etiquetadas conforme a descrição da imagem

3. Deverão ser adquiridas lixeiras individualizadas de no mínimo 60 Litros com as 03 (três) cores discriminadas na imagem 2 para serem instaladas nas dependências da escola (apenas um trio)

4. A equipe de limpeza da escola deverá realizar a coleta diferenciada das salas e das dependências da escola, acondicionando os resíduos separadamente. Para os resíduos reaproveitáveis e recicláveis são utilizados sacos da cor azul de 100 L. Para os resíduos orgânicos serão utilizados sacos da cor verde de 100 L. E para os rejeitos serão utilizados sacos da cor preta de 100L.



**Imagem 5** - Imagem ilustrativa dos sacos de lixo 100 L.

5. Os resíduos classificados em **REICLÁVEIS** serão destinados à Estação da Coleta Seletiva da escola e após o acúmulo do material, será doado à cooperativa de catadores de materiais recicláveis instalada nas proximidades da escola ou outra que a escola possa fazer parceria.

6. Ficará a critério da escola definir a melhor forma de entrega dos resíduos recicláveis à cooperativa.

7. Os resíduos classificados como **REAPROVEITÁVEIS** poderão ser reaproveitados na própria escola ou ser objetos de bazar da escola.

8. Na Estação da Coleta Seletiva os recicláveis serão separados em sacos big bags em **PAPEL, PLÁSTICO, METAL, EMBALAGENS LONGAVIDA**.

## ATIVIDADE 7 - COMPOSTAGEM

1. Orientar e implantar um sistema de **Compostagem** para transformar resíduos orgânicos em adubo por meio dos resíduos orgânicos (restos de legumes, folhagem, frutas).
2. Os restos de legumes, folhagem e frutas gerados na cantina da escola serão dispostos na composteira doméstica.
3. O composto produzido será disposto na horta a ser produzida na atividade 8.
4. Os resíduos processados com os alimentos continuarão a ser doados, como já ocorre.



**Imagem 6** - Imagem ilustrativa de composteira doméstica de 60 L .

## ATIVIDADE 8 – CONSTRUÇÃO DE HORTA

1. Construir uma **Horta** na escola para produção de frutas e verduras para alimentação dos alunos: – atividade aberta na escola.
2. A adubação da horta ocorrerá com o adubo produzido pela compostagem dos resíduos orgânicos.

Destaca-se que a escola já possui horta, mas que precisa de revitalização e há a intenção de construção de mais 02 (duas) leiras.

**Vale destacar os seguintes pontos para a realização das atividades:**

■ Todas as atividades serão desenvolvidas pelos professores indicados da escola com apoio dos ex-bolsistas, representantes do SLU/DF e técnicos da JICA;

■ Capacitação dos professores, diretoria e equipe de limpeza para conhecimento e prosseguimento do projeto – a ser realizada pelos autores do projeto (ex-bolsistas e demais representantes do SLU/DF);

■ Somente farão parte das atividades os resíduos gerados dentro do ambiente escolar. Não será permitida a disposição de qualquer resíduo que não seja gerado na escola.

**VII. MATERIAIS/RECURSOS**

Os custos dos materiais para realização das atividades seja confecção ou aquisição serão apresentados no item Recursos. Não haverá custo com a mão de obra, visto que dois dos autores do projeto são voluntários ex-bolsistas da JICA. Da mesma forma, não haverá custo para a mão de obra de professores, equipe de limpeza e técnicos da JICA que irão acompanhar o projeto.

**MATERIAIS NECESSÁRIOS****RECURSOS**

Será necessário o aporte financeiro da JICA para aquisição dos recursos materiais.

O valor estimado para aquisição de todo o material foi de R\$**11.806,46** (Onze mil, oitocentos e seis reais e quarenta e seis centavos).

Com relação ao período do desenvolvimento das atividades, somente com a liberação do aporte financeiro da JICA, um cronograma físico poderá ser elaborado para atendimento do projeto.

Cabe ressaltar que no mês de julho em que os alunos estão de férias escolar, haverá o corpo docente para acompanhar o projeto, e se possível até mesmo os alunos.

## VIII. CONSIDERAÇÕES GERAIS E RECOMENDAÇÕES

Com as atividades desenvolvidas na escola espera-se que os alunos levem para seu dia a dia todo o aprendizado adquirido.

O aprendizado será medido através dos seguintes indicadores:

- Participação nas atividades;
- Interesse pela temática;
- Exemplos de replicação em suas residências;
- Redução gradativa dos resíduos na escola;
- Produção de hortifrútiis.

Desta forma, acreditamos que o objetivo será atingido reduzindo assim os rejeitos da escola participante.

É importante enfatizar que todos os materiais que serão confeccionados (crachás, etiquetas para as lixeiras, cartilhas) deverão ter as logomarcas dos órgãos e instituição participante.

Recomenda-se a divulgação na mídia do desenvolvimento do projeto e do resultado final. Recomenda-se também a elaboração de relatório por parte dos autores, técnicos da JICA e professores, apontando pontos positivos e as dificuldades encontradas para que se possa aperfeiçoar o projeto e assim, expandir com mais eficiência para outras escolas do Distrito Federal.

## Realização dos trabalhos Projeto Lixo Zero em 2022

<p>ATIVIDADE 6 – SEPARANDO VOCÊ MESMO Fevereiro/2022</p>	<p>Realizar dinâmica com os alunos separando alguns exemplos de resíduos gerados por eles para separação nos 3R – em sala de aula. Cada sala de aula deverá ter: 01 (uma) lixeira para orgânico, 01 (uma) lixeira para reaproveitável /reciclável e 01 (uma) lixeira para rejeito para a separação dos resíduos gerados nas salas. Deverão ser adquiridas lixeiras individualizadas para serem instaladas nas dependências da escola. A equipe de limpeza da escola deverá realizar a coleta diferenciada das salas e das dependências da escola, acondicionando os resíduos separadamente. Os resíduos classificados em REICLÁVEIS serão destinados à Estação da Coleta Seletiva da escola e após o acúmulo do material, será doado à cooperativa de catadores de materiais recicláveis instalada nas proximidades da escola ou outra que a escola possa fazer parceria, ou ainda a realização venda do material para gerar receita à escola. Os resíduos classificados em REAPROVEITÁVEIS poderão ser reaproveitados na própria escola ou ser objetos de bazar da escola.</p>
<p>ATIVIDADE 7 - COMPOSTAGEM Março/2022</p>	<p>Orientar e implantar um sistema de Compostagem para transformar resíduos orgânicos em adubo. Os restos de legumes, folhagem e frutas gerados na cantina da escola serão dispostos na composteira doméstica e o composto produzido será disposto na horta a ser produzida na atividade 8. Os resíduos processados como alimentos continuarão a ser doados, como já ocorre.</p>
<p>ATIVIDADE 8 – CONSTRUÇÃO DE HORTA Abril até maio/2022</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construir uma Horta na escola para produção de frutas e verduras para alimentação dos alunos – atividade aberta na escola.</li> <li>2. A adubação da horta ocorrerá com o adubo produzido pela compostagem dos resíduos orgânicos. Destaca-se que a escola já possui horta, mas que precisa de revitalização e há a intenção de construção de mais 02 (duas) leiras.</li> </ol>
<p>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO Junho/2022 até fevereiro/2023</p>	<p>Avaliar os resultados das atividades 1 a 8 e monitorar a operação do sistema de Compostagem e da horta no ambiente escolar.</p>



Compostagem



Minhocário

## PROJETO AGROURBANO PLANTANDO ÁGUA

### Toda equipe da escola

#### 1) Justificativa

O Centro Educacional Agroubano Ipê está localizado no CAUB I (Combinado Agroubano de Brasília I), proposta de reforma agrária implementada pelo Governo do Distrito Federal - GDF em 1986. Localizado entre as Granjas do Ipê e do Riacho Fundo, com assentamento de 100 (cem) famílias, o CAUB I foi idealizado para ser uma comunidade agro urbana. O projeto foi dotado de área residencial, escola, posto de saúde, área de esporte, lotes de seis hectares para a exploração irrigada e mais uma área de cerrado preservado nas proximidades de dois rios.

Em 1998, a área de cerrado preservado foi transformada em Unidade de Conservação (ARIE) por meio de um decreto. É na Granja do Ipê que estão as nascentes dos Córregos Capão Preto e Ipê. Juntos, eles formam o Córrego Coqueiros, único afluente que leva água adequada para consumo ao Córrego Riacho Fundo, classificado pelo Conselho de Recursos Hídricos do DF como “Classe 1” (de maior preservação - atrás apenas da classe zero, das nascentes dentro das Unidades de Conservação de proteção integral). Os citados córregos formam o conjunto de corpos hídricos do DF que devem ser continuamente monitorados e preservados. Conservação de proteção integral.

É dentro da mata da nascente do Córrego Capão Preto que foi construída a “Mesa JK”, estrutura de concreto. Segundo relato de populares, a mesa que data da época da construção de Brasíliae era utilizada pelo então presidente [Juscelino Kubitschek](#) para reuniões.

O quintal da escola, tornou-se um laboratório com mais de 20 (vinte) tecnologias sustentáveis, passou a ser um espaço que vem contribuindo para uma formação ecológica, onde os estudantes podem aprender e ensinar os cuidados para com o meio ambiente, e são com as mais variadas possibilidades que aprendemos a valorizar o patrimônio natural e histórico.

A escola está próxima a muitas unidades de agricultura e em algumas delas é possível conhecer e aprender o manejo agroecológico na produção de alimentos, bem como as vantagens desse modelo para o meio ambiente. É por meio da utilização desses espaços como fonte de estudos que buscamos ampliar o conhecimento das crianças, jovens e adultos sobre as formas de cuidar do ambiente preservando-o para o próprio usufruto e das gerações futuras.

A escola trabalha com a preservação dos mananciais desde 1995 e iniciou as discussões para se tornar Escola Sustentável a partir de 2010. Atualmente conta com várias experiências e projetos desenvolvidos por professores e estudantes em uma vitrine intitulada Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis de Baixo Custo. O Projeto Agroubano Plantando Água surgiu com as discussões da Escola Sustentável, tem o objetivo de chamar atenção para o cuidado com a água e tem três linhas de atuação:

1. **Água** (uso consciente da água, cuidados com as nascentes, incentivo ao plantio no sistema agroflorestal, cuidados com o saneamento, pois a comunidade não tem tratamento de esgoto e isso pode impactar as nascentes);
2. **Incentivo ao uso de tecnologias sustentáveis;**
3. **Educação Ambiental** – práticas e teorias vinculadas ao currículo utilizando as tecnologias sustentáveis implantadas na escola e a Unidade de Conservação como laboratórios para estudos e pesquisas.

## 2) Metas a serem alcançadas

As metas do projeto a serem alcançadas são as seguintes:

- 100% das turmas contribuam com a execução das atividades previstas.
- 100% do corpo docente contribuam com a articulação do currículo com as atividades previstas.
- 100% das salas de aulas resfriadas seja por ação das cortinas verdes, seja pelo sistema de evaporação.
- 30% de redução no consumo de energia elétrica.
- 30% de redução no consumo de água oferecida pela CAESB.
- 100 árvores plantadas
- 08 análise da qualidade da água das nascentes
- Reuso de 100% da água desprezada pelos bebedouros da escola.
- 100% de restos de frutas e verduras aproveitados na composteira
- Ampliar em 20% os meliponários
- Ampliar em 20% os minhocários
- Ampliar em 20% a produção de mudas na própria escola
- Ampliar em 10% a produção de hortaliças no sistema da hidroponia e aquaponia
- Ampliar em 30% os jardins da escola.
- Ampliar em 30% os canteiros agroflorestais da escola
- Realizar 3 análises da água tratado do esgoto
- Realizar 5 análises da água dos bebedouros
- Reciclar 50% do papel descartado no lixo
- Destinar apenas 30% dos resíduos sólidos para o aterro sanitário via Serviço de Limpeza Urbana
- Reduzir o lixo plástico na escola.

- Realizar 3 eventos com oficinas, palestras e apresentação dos trabalhos do plano de ação para a comunidade escolar, local e parceiros
- Ampliar em 30% as plantas da farmácia viva e PANCs (Plantas Comestíveis Não Convencionais).
- Ampliar em 30% o público da meditação.

Assim, para o acompanhamento da execução das ações previstas para cumprir metas, será criado um calendário de reuniões bimestrais de avaliação com a participação da comissão de planejamento formada por estudantes e professores.

### **3) Fundamentação Teórica**

Trata-se de um projeto de Educação Ambiental que o Centro Educacional Agrourbano Ipê, escola pública do Distrito Federal, localizada no bairro Riacho Fundo II, em uma comunidade agro urbana denominada CAUB I, vem desenvolvendo por meio de trabalhos com a temática da preservação do meio ambiente. Este projeto tem como coordenador na escola, desde o ano de 2009, o professor de Biologia, Leonardo Teruyuki Hatano.

O CAUB I está próximo à Área de Relevante Interesse Ecológico da Granja do Ipê, Unidade de Conservação do bioma Cerrado, criada para a preservação de um expressivo número de espécies da sua rica e variadíssima flora e fauna, além da nascente dos córregos Capão Preto e Ipê/Coqueiros, integrantes da bacia hidrográfica do Paranoá. Aos poucos as ações superaram o ambiente escolar alcançando a comunidade local com a participação dos estudantes em atividades de plantio, implantação de agroflorestas e publicações informativas sobre a ARIE.

Em 2017, iniciaram-se outras atividades, tais como: o monitoramento das nascentes e tratamento do esgoto da escola. A pretensão do projeto é ampliar, e juntamente com a comunidade, criar uma rede de proteção da Arie Granja Ipê, com ações de educação ambiental, incentivo à cobertura do solo e a implantação de agroflorestas nas unidades de agricultura familiar, conservação e recuperação das nascentes das águas da microbacia do Ipê, entre outras ações. Anseia-se que a comunidade escolar se sinta parte do ecossistema local, perceba as razões para conservar a ARIE da Granja do Ipê e para cuidar da sua flora e fauna, além de conservar as nascentes e a água em várias fases do seu ciclo, para que ela chegue aos lençóis freáticos e possa abastecer as nascentes.

A falta de recurso é o maior entrave para o avanço da escola sustentável no CED Agrourbano. A organização deste projeto/plano de ação trouxe um planejamento para ser perseguido daqui para frente. A cada ano pretende-se ampliar as práticas em busca de espaço cada vez mais sustentável e de uma comunidade escolar cada vez mais empenhada com esse objetivo. Em outubro de 2019 aconteceram encontros com representantes dos estudantes para avaliação dos projetos e planejamento para os anos seguintes. Todas as etapas/modalidades existentes na escola tiveram representantes nas discussões, identificando as maiores

necessidades. A dinâmica das reuniões propiciou aos estudantes e professores analisar os problemas relacionados à sustentabilidade que a escola enfrenta, o que a escola já conquistou até aqui e quais as ações serão priorizadas a partir deste plano de ação. A questão do lixo foi registrada com muita frequência. Também foi destacado a necessidade de alternativas para o resfriamento das salas uma vez que a seca no DF traz muito desconforto e este ano alcançou índices alarmantes de baixa umidade combinada com muito calor. Também por este motivo a experiência de uma cortina verde instalada ao lado de duas salas de aula foi bastante destacada e houve muitas solicitações para sua ampliação. Outras questões que receberam destaques foram: o uso consciente, a preservação da água, a participação dos estudantes e professores nos projetos interdisciplinares.

#### **4) Público envolvido no projeto**

As modalidades de Ensino envolvidas serão de todas as turmas da Escola, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio. Todas as turmas irão participar diretamente. Cada ação terá o envolvimento das turmas que tiverem conteúdos no currículo que possam ser relacionados. Cada turma terá o direito de participar de pelo menos uma ação programada. Os professores de outros componentes irão participar das ações, práticas e estudos juntamente com o Professor Leonardo e as turmas envolvidas, garantindo assim o alcance multidisciplinar do projeto. Os demais servidores da escola irão apoiar estudantes e professores no desenvolvimento das ações.

Pretende-se dar continuidade às parcerias conquistadas até aqui, como por exemplo: Instituto Brasília Ambiental, Sistema de Limpeza Urbana, Associação de Produtores, moradores do CAUB, Universidades, EMATER, Secretaria de Agricultura, Conselho Gestor da ARIE da Granja do Ipê. Os parceiros acompanham as atividades e contribuem com orientações, mão de obra, análise de laboratório, transporte, entre outros.

As ações buscam promover o consumo consciente: da água por meio da economia, reuso, captação de chuva, cuidado com as nascentes; para reduzir o lixo plástico é necessário repensar hábitos de consumo; utilizando métodos como cortinas verdes e resfriamento por evaporação evita-se o uso de ventiladores, de aparelhos de ar condicionado e de energia elétrica; pretende-se utilizar placas fotovoltaicas para diminuir o impacto do consumo de energia; produção de fertilizante por meio de composteira e minhocário.

Pretende-se contribuir para a redução das emissões dos gases do efeito de estufa com ações como: proteção nas nascentes, uso consciente da água, energia solar, plantio de árvores e em sistema agroflorestal, incentivo à comunidade para o plantio em sistema agroflorestal, tratamento do esgoto da escola, redução do lixo plástico, instalação de cortinas verdes, evitando o uso de aparelhos de ar condicionado, entre outros.

As tecnologias sustentáveis demonstram para a comunidade como diminuir o impacto no meio ambiente em ações práticas no dia a dia.

## 5) Objetivos

- Utilizar o quintal da escola e o patrimônio natural da ARIE da Granja do Ipê como sala de aula e laboratórios de aprendizagem, dando significado aos conteúdos de diferentes componentes curriculares do ano;
- Incentivar a pesquisa;
- Incentivar a pesquisa e organização de trabalhos com o tema da SNCT 2020.
- Verificar as leis de Mendel observando cruzamentos de Guppies (*Poecilia reticulata*).
- Controlar os parâmetros físico-químicos da água para possibilitar a criação de Guppies (*Poecilia reticulata*), montando um filtro com três etapas (físico, biológico e químico), além de um filtro de raios ultravioletas.
- Realizar cruzamentos orientados para verificar as leis de Mendel analisando os resultados das gerações seguintes;
- Cultivar alimentos vivos para suprir as necessidades alimentares dos peixes em diversas fases do desenvolvimento;
- Estudar a evolução das linhagens de Guppy a partir de seu ancestral nativo, para entender a teoria de Charles Darwin.
- Produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos e fornecer uma dieta balanceada para uma família pequena de maneira sustentável e integrada à natureza.
- Implantar um sistema integrado de produção de alimentos e gestão de resíduos que permita ao homem viver integrado com o ciclo natural e em regime de autossuficiência em uma pequena propriedade rural.
- Incentivar o uso de tecnologias sustentáveis de baixo custo em unidades de agricultura para proteção dos recursos hídricos.
- Participar de pesquisa levantamento sobre as adequações necessárias para que as chácaras do CAUB se adequem às normas de boas práticas agroecológicas;
- Incentivar a organização de projetos que visem economia de recursos financeiros e geração de renda por meio de atitudes e produtos agroecológicos;
- Incentivar a transição agroecológica no CAUB I;
- Monitorar a qualidade da água dos corpos hídricos da comunidade;
- Utilizar a ARIE da Granja do Ipê como laboratório, ambiente de pesquisa e contextualização dos conteúdos dos componentes curriculares;
- Apontar sugestões de boas práticas de preservação e/recuperação de área na

Unidade de Conservação;

- Incentivar a pesquisa sobre fontes de energia sustentáveis;
- Acrescentar novas tecnologias ao quintal da escola;

### **6) Objetos de conhecimento**

Água como fluido essencial à vida – Qualidade da água – Poluição da água – Ciclo da Água - Resíduos sólidos – Características dos materiais - Reciclagem – Consumo Consciente - Compostagem – Lixo e reaproveitamento da matéria – Agricultura Sustentável – Fotossíntese - Ciclo do nitrogênio– Seres Vivos - Partes das plantas e suas funções – Estruturas reprodutivas das plantas - Polinização - Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais

- Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático – Bioindicadores de qualidade aquática e terrestre - Classificação Taxonômica dos Vertebrados - Relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos - Efeitos da radiação solar - Usos do solo – Alimentação Saudável - Fungos e bactérias - agentes decompositores - Transmissão e prevenção de doenças causadas por microrganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) - Substâncias puras e misturas - Bioma Cerrado - Desequilíbrios ambientais • Fauna e flora do cerrado - Efeito estufa - Energia renovável e não renovável - Consumo de energia elétrica - Reprodução e transmissão da informação genética - Previsão do tempo - Variáveis envolvidas na previsão do tempo: o Temperatura; o Pressão; o Umidade - Alterações climáticas - Equilíbrio ambiental – Avanços tecnológicos numa perspectiva sustentável - Fatores que afetam o equilíbrio pH e pOH - Ecologia- Ambiente e Saúde – Animais vertebrados – Animais Invertebrados – Reprodução dos vertebrados, peixes e anfíbios, répteis, aves e mamíferos – Recursos energéticos - Uso racional da energia – Poluição Ambiental – Globalização: perspectivas socioeconômicas – Diferentes espaços geográficos e paisagens naturais, globais e humanizadas – Questão ambiental brasileira – Questão ambiental mundial – Sociologia Ambiental: políticas conservacionistas - Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios/esferas, gêneros e suportes (relato, debate, teatro, resumo, conto, crônica, carta ao leitor, memória e outros) – Arte e sustentabilidade – Qualidade de vida.

## **7) Metodologia**

### **1. VITRINE EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS**

A partir de 2014, o professor Leonardo iniciou a organização de pesquisas com os estudantes acerca de tecnologias sustentáveis de baixo custo para serem desenvolvidas no quintal da escola. Além do mais, estes trabalhos foram divulgados nos Circuitos de Ciências da Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, dessa forma o quintal da escola foi aos poucos se transformando em uma vitrine chamada Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis de Baixo Custo e atualmente conta com as seguintes experiências: captação de água da chuva para abastecer um tanque de criação de peixes que é ligado à aquaponia, composteira, sistema agroflorestal, horta agroecológica, fogão solar, desidratador de frutas, viveiro de mudas, sala ecológica de superadobe, estação de coleta de resíduos sólidos, minhocário e meliponário (criação de abelhas sem ferrão).

O objetivo da exposição permanente de tecnologias sustentáveis é sugerir à comunidade o uso de técnicas que causem menor impacto ao meio ambiente, em especial às nascentes. Todas as turmas da escola, do Ensino Fundamental e Ensino Médio atuam neste espaço que passou a ter a finalidade de laboratório a céu aberto para a comunidade escolar.

A cada ano novas tecnologias são anexadas no espaço. O professor Leonardo atua como orientador das turmas e dos professores que serão responsáveis por organizar as novas experiências. As experiências incorporadas como: canteiros agroecológicos com adubo bokashi; criação de peixes ornamentais para estudo de genética; estação meteorológica com dados de temperatura, umidade e pressão atmosférica; hidroponia, filtro para reuso da água dos bebedouros; análise de qualidade da água; pluviômetro e pesquisas de receitas com uso da farinha de mandioca desidratada; implantação de uma cortina verde; Medição e análise da temperatura. O professor acompanha e coordena a equipe de estudantes responsável pela identificação das nascentes, analisa a qualidade da água dos córregos do Capão Preto e Ipê-Coqueiros, em parceria com a CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) que forneceu alguns kits para determinação de alguns parâmetros físico-químicos da água.

### **8) Acompanhamento e Avaliação do projeto**

Os projetos e ações dos estudantes são avaliados por meio das apresentações de dados das pesquisas, do funcionamento das tecnologias e descrições das práticas.

São realizadas feiras de ciências nas quais os estudantes apresentam os trabalhos para apreciação de todos os professores. Os grupos de estudantes são convidados a relatar os trabalhos durante reuniões de coordenação coletiva dos professores. Cada ação do projeto é avaliada pelos professores em momentos de coordenação coletiva e de reuniões de avaliação institucional.

## 9) Bibliografia/Referências

Livros Didáticos, Sites, apostilas, vídeos - (alguns destes materiais a escola fornecerá, pois consta no acervo da Biblioteca.



Trilha ecológica para análise da qualidade da água

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para o acompanhamento avaliativo e controle desta Proposta Pedagógica é necessário que sejam criados e valorizados espaços para a prática de avaliação coletiva como aspecto fundamental ao seu aperfeiçoamento, por exemplo: reuniões bimestrais para o acompanhamento do projeto, da prática pedagógica da escola conforme os princípios estabelecidos, das ações programadas e dos objetivos alcançados; garantir espaço no Conselho de Classe para a avaliação da equipe escolar; realizar auto avaliações com estudantes e professores; garantia de espaço e tempo para avaliação nas coordenações, pesquisas por meio de questionários com pais, alunos e funcionários, avaliação institucional nas reuniões programadas no calendário escolar.

No que diz respeito ao processo ensino e aprendizagem, a avaliação visa eliminar seu caráter classificatório, pontual e restritivo, incorporados historicamente para projetar a avaliação formativa. Para tanto, envolve todos os componentes do processo educativo que buscam reconhecer e aperfeiçoar a sua prática e sua participação, não se atendo somente ao processo de ensino e aprendizagem, mas todos os aspectos da formação humana, contemplados e objetivados no projeto coletivo. A coordenação pedagógica reforça isso, pois é percebida como um momento de organização coletiva e como um espaço privilegiado de todas as práticas pedagógicas da escola, possibilitando a reavaliação e discussão das mesmas.

A respeito da avaliação de desempenho do aluno em sala de aula, tem sido constante a preocupação dos professores, conscientes que são, de que um processo mal conduzido pode influenciar na vida do estudante, trazendo-lhe problemas de ordem emocional, que interferem na sua aprendizagem.

Além disso, o processo avaliativo deve guardar coerência com os princípios do documento “Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala da Secretaria de Educação” versão 2014 e regimento escolar, devendo a avaliação formativa, ocorrer de forma processual e contínua, valorizar o progresso do aluno e as práticas de auto avaliação, com perspectivas às aprendizagens. Deve preocupar-se com o crescimento do aluno, enquanto ser individual e social e com o domínio de aprendizagens significativas e sólidas, que lhe permitam prosseguir com perspectiva de sucesso.

Em um mundo cada vez mais complexo, dinâmico e mutável, adotou-se uma concepção de aprendizagem partindo, também, do que o aluno traz de bagagem e levando até ele os conhecimentos baseados em sua realidade.

Com isso, a avaliação deve assumir um caráter inclusivo, capaz de infundir no aluno a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos e, portanto, deve observar a dimensão diagnóstica, assim como processual/contínua, formativa, cumulativa e participativa, fazendo com que o professor ajude o aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento das aprendizagens e crescimento para a autonomia. “*Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver: eis a perspectiva avaliativa adotada*” (Pág. 12- Diretrizes de Avaliação Educacional – SEDF). Tendo como princípio a avaliação formativa na qual tudo e todos são avaliados, no CED Agroubano pretende-se promover o desenvolvimento do aluno, do professor e da própria instituição educacional.

**PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA  
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2023**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Cronog</b>	<b>Acompanhamento Controle Avaliação</b>
Implementar ações visando a garantia de aprendizagem a todos, promovendo o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem, competências	Evitar evasão escolar	Máximo 1% de evasão	Acompanhamento e comunicação com estudantes com faltas.	Durante o ano letivo	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação.
	Ampliar os índices de aprovação nos Anos Iniciais	Pelo menos 99% de aprovação	Acompanhamento das aprendizagens dos estudantes por meio do teste da psicogênese; Elaboração de estratégias de intervenções para os estudantes com dificuldades; Diagnóstico das dificuldades de acesso dos estudantes (aulas de reforço, horário integral, projetos interdisciplinares, interventivos com reagrupamentos etc);	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação. A cada comunicação de professores, estudantes e familiares.
	Manter os índices de aprovação nos Anos Finais.	Alcançar 100% de aprovação	Acompanhamento das aprendizagens e rendimentos bimestrais; Elaboração de calendário de estratégias para intervenções (reforço, educação integral, reagrupamentos).	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação. A cada comunicação de professores, estudantes e familiares.

	Manter os índices de aprovação no Ensino Médio.	Alcançar 100% de aprovação	Acompanhamento das aprendizagens e rendimentos bimestrais; Elaboração de calendário de estratégias para intervenções (reforço, educação integral, reagrupamentos).	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação. A cada comunicação de professores, estudantes e familiares.
	Implementar metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento	Realizar três ações: individual e coletiva	Planejamentos dos professores; Realização da Feira Sociolização de conhecimento (palestras, saídas de campo, feira pedagógica). Realização do Projeto PAS.	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação; Após realização dos eventos.
	Formar para a cidadania participativa e ética;	Realizar duas ações	Realização dos debates sobre os temas dos direitos humanos (mulher - não à violência), bullying, antirracismo, questão indígena, sustentabilidade, saúde mental, meio ambiente etc) e assuntos indicados pelos estudantes conforme a necessidade do momento; Realização dos debates sobre temas das Ciências; Organizar estratégias para incentivar	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação; Após realização dos eventos.

	Contextualizar conteúdos por meio de eixos, temas e experiências.	Realizar quatro ações	Planejamento individual dos professores considerando a realidade da comunidade e o histórico do CEd Agrourbano; Realização dos debates sobre os temas dos direitos humanos, direitos da mulher, antirracismo, questão indígena, sustentabilidade, Educação do campo, saúde mental etc) e assuntos indicados pelos estudantes conforme a necessidade do momento; Realização dos debates sobre temas das Ciências; Organizar estratégias para incentivar o protagonismo dos estudantes.	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação; Após realização dos eventos.
	Incentivar a reflexão da comunidade escolar a respeito dos processos de ensino e aprendizagem	Realizar três ações	Conversas individuais com familiares e estudantes com baixo rendimento; Orientações aos pais durante as reuniões; Realização de palestras para os pais. Realização de debates incluindo temas bimestrais chamando atenção para a valorização da escola, como: Escola pra que; Vivendo a escola etc.	Durante todo o ano.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação; Após realização dos eventos.
	Preparar a implantação do Novo Ensino Médio para o ano letivo de 2022 (como foi) e 2023 (como será)	Realizar três ações	Participação nos cursos de formação; Estudos sobre o funcionamento do novo sistema; Avaliar o Novo ensino Médio do CEd Agrourbano em 2022 e replanejar em 2023	Durante o ano letivo.	A cada bimestre, nas coordenações e reuniões com a equipe de direção e coordenação; após realização dos eventos.

## PLANOS DE AÇÃO

### 1- CONSELHO ESCOLAR

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir esse país democraticamente”.

Paulo Freire

#### I - PROPOSTA DA AÇÃO

1.1. Definir ações para potencializar a participação dos membros do conselho, a fim de que, no ano letivo de 2020, possam atuar com autonomia e eficácia.

#### II - JUSTIFICATIVA

O processo histórico da evolução humana aponta a necessidade de se reinventar a principal função da escola no sentido de formar a pessoa como sujeito histórico. A escola como lugar privilegiado de socialização do conhecimento precisa trabalhar igualmente o cognitivo, o social e o afetivo. De receptor passivo, o estudante tornar-se-á sujeito autônomo e autor de sua formação; de objeto a ser moldado vai se constituindo autor de sua própria história.

Ainda em meados da década de 80 a política educacional brasileira já indicava a necessidade de democratizar a gestão e garantir a participação da comunidade nas políticas públicas e a implantação do conselho escolar na escola pública, exigências legais respaldadas pela Constituição Federal de 88 e pela LDB 93/94 e o PND/2001.

Entretanto, sabemos que a atuação dos conselhos nas escolas públicas ainda é bastante limitada. Acreditamos que, ao envolver a comunidade nos processos de decisão da escola, possibilitamos o fortalecimento da gestão e evidenciamos maior possibilidade de acertos no atendimento às expectativas da comunidade. Ser membro do Conselho Escolar, seja professor ou professora, pai ou mãe, aluno ou aluna, funcionários ou membro da comunidade é ser cidadão, é ter o direito e o dever de participar desta reinvenção da escola, num processo permanente e co-responsável de participação coletiva, na construção de uma educação relevante e significativa, transformando a escola num lugar privilegiado da formação humana emancipadora.

Sendo assim, este Plano de Ação de Revitalização do Conselho Escolar, busca garantir uma atuação consistente e “independente” do Conselho Escolar do CEd Agrourbano, acreditando que essa ação poderá fundamentar a prática democrática e a melhoria da educação.

Nesta perspectiva, apropriando de fundamentos teóricos legais e programas nacionais que abordem o tema, planejamos mobilizar e sensibilizar a comunidade escolar para o fortalecimento do conselho. Algumas ações e condições didáticas foram levantadas, inserindo neste contexto, além de ações de sensibilização, encontros formativos focados na especificidade da ação dos membros do colegiado.

Todas as ações serão agendadas dentro de um cronograma que corresponda à realidade local e dos envolvidos. No CEd Agrourbano já existe implantado o Conselho Escolar composto por membros eleitos pela comunidade escolar para o biênio 2017 a 2019. Ao desenvolver as ações em foco, pretende-se que, equipe gestora, comunidade, docentes e discentes, juntos, possam fortalecer a gestão democrática e cidadã e construir um espaço de aprendizagem capaz de dar condições aos educandos de enfrentar os desafios, contribuir para transformações futuras e participar criticamente da construção de uma escola de qualidade social com todos e para todos.

### **III – OBJETIVOS**

#### **GERAIS**

\* Revitalizar o Conselho Escolar do CEd Agrourbano, desenvolvendo ações que promovam a sensibilização e reflexão da comunidade e membros do colegiado sobre a importância de sua atuação na construção e fortalecimento de uma gestão democrática e na melhoria da qualidade da educação.

\* Potencializar a formação dos membros do Conselho Escolar para formar um grupo atuante e comprometido.

\* Mobilizar e sensibilizar a comunidade escolar e membros do colegiado sobre a importância de se ter na escola um Conselho Escolar atuante.

\* Dinamizar as ações dos membros do colegiado escolar no CEd Agrourbano.

#### **ESPECÍFICOS**

Tornar o Conselho Escolar um organismo de apoio para o desenvolvimento de uma gestão democrática, com a participação ativa de todos os segmentos representados pelos membros do conselho escolar.

Promover formação para os membros do conselho escolar, proporcionando o conhecimento das atribuições de cada um.

\* Estudar o Regimento Interno da Instituição de Ensino.

\* Discutir a Proposta Pedagógica do CEd Agrourbano.

#### **IV – AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Realização de assembleia geral para escolha de um mobilizador para articular as ações do Conselho Escolar.

Realização de reuniões ordinárias para estudo do Estatuto e Regimento do Conselho Escolar do CEd Agrourbano e dos cadernos disponibilizados pelo MEC – Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, para identificar desafios e possibilidades.

Mesa redonda com representantes dos segmentos envolvidos para leitura das bases legais do conselho e outros (Leis, decretos e portarias).

Discussão da Proposta Pedagógica com os segmentos do colegiado, direção e professores.

Definição de um cronograma para a formação continuada dos membros do conselho – é comum que os membros do colegiado tenham dúvidas ou sintam-se inseguros quanto à sua atuação no Conselho. A participação desses segmentos pode ser potencializada por meio de um processo de formação que combine estudos de temas educacionais, a sensibilização e a reflexão sobre questões do cotidiano escolar e oportunidades para vivenciar ações concretas de intervenções e práticas democráticas.

#### **V – CRONOGRAMA**

<b>PERÍODO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>AÇÃO</b>
Reuniões bimestrais Reuniões semestrais Reuniões extraordinárias	Equipe Gestora	- Apresentação dos seguintes assuntos: Calendário escolar, verba, regimento interno, leis, portaria, gestão escolar, abordagens, explicações, avaliações para resolução dos problemas

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

Pedagoga - Orientadora Educacional: Hellen Rejane Amaral Alves

Matrícula: 243902-6 Turno: Diurno

Pedagogo – Orientador Educacional: Clodoaldo Santos Silva

Matrícula: 243830-5 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### METAS:

- **Estruturação do espaço físico e promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional**
- – Organizar o espaço físico, bem como identificar a sala de Orientação Educacional. Organização dos equipamentos, matéria de expediente e mobiliário apropriado para arquivamento dos registros de atendimentos.
- **Desenvolvimento de competências socioemocionais** – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro.
- **Inclusão de diversidades** – Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças.
- **Educação ambiental** – Construir valores sociais voltados para a preservação do meio ambiente.
- **Mediação de conflitos** – Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado.
- **Participação estudantil** – Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade.
- **Saúde** – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Desenvolvimento de competências socioemocionais			x	Sensibilização dos estudantes quanto o autoconhecimento e autocuidado por meio de dinâmicas e murais interativos.	Ações junto aos estudantes.	Anual
				Sensibilização com os docentes sobre autoconhecimento e relações interpessoais	Ações em rede. Ações junto aos professores	Anual
				Trabalhar a comunicação não-violenta em diversos contextos como dinâmicas e rodas de conversa.	Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores.	Anual
				Organização de ações sobre bullying e cyberbullying.	Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores.	Anual
				Trabalhar os Valores no cotidiano dos Anos Iniciais.	Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores.	Anual
Inclusão de Diversidades		x		Trabalho com textos, vídeos, músicas, indicação de filmes e documentários sobre racismo/consciência negra.	Ações junto aos estudantes.	Anual
			Diálogos sobre a inclusão e o respeito a dignidade humana.	Ações junto aos estudantes. Ações em rede.	Mensal	
			Sensibilização dos professores acerca da inclusão das diversidades.	Ações junto aos professores.	Anual	
Educação Ambiental			x	Trabalhar junto aos estudantes formas de manter o ambiente da escola sempre agradável e organizado de forma a contribuir com o ambiente e a saúde de forma integral.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral
				Auxiliar a unidade de ensino nos projetos da Escola Sustentável.	Ações junto aos professores.	Bimestral

Mediação de Conflitos	x	x	x	Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.	Ações junto aos professores.	Bimestral
				Ações que levem uma educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos.	Ações junto aos estudantes, professores e famílias.	Anual
				Abrir espaço nos atendimentos para que a comunicação entre os estudantes seja mediada.	Ações junto aos professores.	Bimestral
Participação Estudantil	x			Apoiar o projeto Representante de Turma.	Ação junto aos professores. Ação junto aos estudantes.	Anual
				Promover discussões sobre protagonismo estudantil por meio de rodas de conversa e debates.	Ação junto aos estudantes.	Semestral
				Trabalho em parceria com a professora de projeto de vida.	Ação junto aos professores. Ação junto aos estudantes.	Anual
				Implementação de grupos virtuais com os representantes do Ensino Médio para postagens de informações de cursos, estágios e afins.	Ação junto aos estudantes.	Anual
Saúde			x	Projeto Equilíbrio: os estudantes atendidos pela OE que necessitam de acompanhamento farão práticas integrativas e complementares utilizadas pelo SUS na escola.	Ações junto aos estudantes.	Anual
				Rodas de conversa sobre saúde mental e oficinas de arte.	Ações junto aos estudantes e à família. Ações em rede.	Anual
				Acompanhamento do PSE.	Ações junto aos estudantes e aos professores. Ações em rede.	Anual

Visando aperfeiçoar e valorizar o cidadão através das linguagens artística, literária e histórica, a partir da compreensão do seu papel enquanto sujeito histórico, o projeto enfoca o ato de ler como ponto de partida para a construção do pensamento lógico, com isso, possibilitando a capacitação do aluno em construir suas relações diante do mundo.

**Alunos atendidos:** Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**Duração:** Ano letivo de 2023

**Professoras Orientadoras da Biblioteca:**

Adriana Cláudia Carvalho - Matrícula: 31 356-4.

Ada Aparecida Cassaro - Matrícula: 2006464

**OBJETIVOS:**

- Desenvolver o comportamento leitor através da leitura, para a formação de leitores autônomos;
- Estimular a leitura de forma lúdica e significativa;
- Valorizar a ação de ler e, conseqüentemente, as obras escritas como forma de arte e preservação do conhecimento;
- Ampliar os universos literários dos alunos, oferecendo material diferenciado para leitura;
- Apresentar a leitura como forma de manifestar sentimentos, experiências, idéias e opiniões;
- Definir e refinar o gosto literário, estimulando os alunos a identificar os seus gêneros preferidos;
- Propiciar o contato dos alunos com diferentes gêneros textuais, especialmente no que se refere ao ler para apreciar e para conhecer;
- Possibilitar aos alunos momentos para saborear e compartilhar as idéias de autores clássicos e contemporâneos da literatura universal;
- Desenvolver um trabalho de parceria com todos os professores;
- Tornar-se mais uma das ferramentas da escola na realização de projetos, complementando as atividades desenvolvidas em classe;
- Estimular a pesquisa.

**CONTEÚDOS:**

- Leitura e escrita de textos de memória
- Antologia Poética
- Fábulas
- Contos de Fadas

- Contos Populares
- Leitura de textos científicos
- Cantigas, adivinhas, trava-língua e parlendas
- Crônicas
- Folclore
- Histórias em quadrinhos
- Texto dramático
- Literatura de Cordel
- Jornal
- Propaganda
- Teatro
- Música
- Dança
- Datas comemorativas

### **DESENVOLVIMENTO:**

As atividades desenvolvidas na sala de leitura buscam realizar um trabalho interdisciplinar de acordo com o tema do Projeto Político Pedagógico. Deste modo, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Leitura livre e direcionada;
- Empréstimo de livros
- Hora da Poesia
- Atividades culturais: semana da leitura, mostra de livros, roda da leitura.
- Horário de Pesquisa.

### **AVALIAÇÃO**

- Feita por meio da observação da professora quanto ao envolvimento e participação de cada aluno nas atividades individuais e coletivas, assim como na participação das atividades propostas que finalizam cada um dos trabalhos desenvolvidos;
- Observar a postura do aluno quanto à aproximação com a literatura, o gosto pela leitura, a participação nas atividades propostas.
- Mensalmente pelos alunos, através do levantamento dos pontos positivos e o que deve ser melhorado;
- Diariamente, através de auto-avaliação.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA PLANEJAMENTO 2023

Durante a Semana Pedagógica e primeiras reuniões de coordenações coletivas do ano letivo de 2023, foram apresentados aos professores os dados do rendimento do ano de 2022 e análise do IDEB. Também foram discutidos assuntos relacionados ao tema ao histórico da instituição que comemora 10 anos com o Projeto de Escola Sustentável, Educação Patrimonial e Projeto Lixo Zero em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e JICA- Agência de Cooperação Internacional do Japão.

Durante as coordenações pedagógicas do mês de março, a equipe de professores trabalhou no planejamento do calendário anual – com previsão de prazos para as intervenções pedagógicas – e na programação dos projetos, envolvendo da Escola Sustentável e da Educação Patrimonial, a partir dos conteúdos dos componentes curriculares de cada série/ano. A intenção é que cada turma seja contemplada com pelo menos um projeto com pesquisas, práticas e experimentos relacionando os conteúdos e aos temas conforme demonstrado nos quadros a seguir:

### **PROJETO: AGROURBANO PLANTANDO ÁGUA**

#### **ONTEM , HOJE E AMANHÃ**

#### **JUSTIFICATIVA**

Em 1998, a área de cerrado preservado foi transformada em Unidade de Conservação (ARIE) por meio de um decreto. É na Granja do Ipê que estão as nascentes dos Córregos Capão Preto e Ipê. Juntos, eles formam o Córrego Coqueiros, único afluente que leva água adequada para consumo ao Córrego Riacho Fundo, classificado pelo Conselho de Recursos Hídricos do DF como “Classe 1” (de maior preservação - atrás apenas da classe zero, das nascentes dentro das Unidades de Conservação de proteção integral). Os citados córregos formam o conjunto de corpos hídricos do DF que devem ser continuamente monitorados e preservados. Conservação de proteção integral.

É dentro da mata da nascente do Córrego Capão Preto que foi construída a “Mesa JK”, estrutura de concreto. Segundo relato de populares, a mesa data da época da construção de Brasília e era utilizada pelo então presidente Juscelino Kubitschek para reuniões.

O quintal da escola, tornou-se um laboratório com mais de 20 (vinte) tecnologias sustentáveis, passou a ser um espaço que vem contribuindo para uma formação ecológica, onde os estudantes podem aprender e ensinar os cuidados para com o meio ambiente, e são com as mais variadas possibilidades que aprendemos a valorizar o patrimônio natural e histórico.

A escola trabalha com a preservação dos mananciais desde 1995 e iniciou as discussões para se tornar Escola Sustentável a partir de 2010. Atualmente conta com várias experiências e projetos desenvolvidos por professores e estudantes em uma vitrine intitulada Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis de Baixo Custo. O Projeto Agroubano Plantando Água surgiu com as discussões da Escola Sustentável, tem o objetivo de chamar atenção para o cuidado com a água e tem três linhas de atuação:

1. Água (uso consciente da água, cuidados com nascentes, incentivo ao plantio no sistema agroflorestal, cuidados com o saneamento, pois a comunidade não tem tratamento de esgoto e isso pode impactar as nascentes);
2. Incentivo ao uso de tecnologias sustentáveis;
3. Educação Ambiental - práticas e teorias vinculadas ao currículo utilizando as tecnologias sustentáveis implantadas na escola e a Unidade de Conservação como laboratórios para estudos e pesquisas.

## **PÚBLICO ENVOLVIDO NO PROJETO**

As modalidades de Ensino envolvidas serão todas as turmas da Escola, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio irão participar diretamente. Cada ação terá o envolvimento das turmas que tiverem conteúdos no currículo que possam ser relacionados. Cada turma terá o direito de participar de pelo menos uma ação programada. Os professores de outros componentes irão participar das ações, práticas e estudos juntamente com o Professor Leonardo e as turmas envolvidas, garantindo assim o alcance multidisciplinar do projeto. Os demais servidores da escola irão apoiar estudantes e professores no desenvolvimento das ações.

Pretende-se dar continuidade as parcerias conquistadas até aqui, como por exemplo: Instituto Brasília Ambiental, Sistema de Limpeza Urbana, Associação de Produtores, moradores do CAUB, Universidades, EMATER, Secretaria de Agricultura, Conselho Gestor da ARIE da Granja do Ipê. Os parceiros acompanham as atividades e contribuem com orientações, mão de obra, análise de laboratório, transporte, entre outros..

Com a revitalização do “**Projeto - Agroubano plantando água**” **ontem, hoje e amanhã** as diversas tecnologias serão revitalizadas e novas implantadas, conforme os projetos que serão descritos para serem trabalhados em 2023.

## ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

### Projeto: A alegria em aprender com o meio ambiente

BIMESTRE	ATIVIDADES:
1 <sup>o</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto: INSETOS / JARDIM DAS ABELHAS.</b> 03/03 (sexta-feira) 14h: 1<sup>o</sup> A e 1<sup>o</sup>B. Conhecer as abelhas nativas sem ferrão (Jataí). 10/03 (sexta-feira) 14h: 1<sup>o</sup> A e 1<sup>o</sup>B. Oficina de produção de ninho-isca para abelhas Jataí. <b>Conteúdos:</b> A classe dos insetos, polinizadores, cadeia alimentar, organização social das abelhas, Reino vegetal (Angiospermas): estrutura de uma flor, pesquisar as espécies de plantas que atraem as abelhas.</li> <li>• <b>Projeto: “BORBOLETRANDO”</b> Visita ao borboletário que será construído na escola. <b>Conteúdos:</b> A classe dos insetos, ciclo de vida, metamorfose, polinizadores.</li> </ul>
2 <sup>o</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto: LIXO ZERO + ÁGUA / AGROFLORESTA</b> <b>Conteúdos:</b> Os 3 R’s da sustentabilidade, o projeto lixo zero, o caminho do “lixo” no CEd Agrourbano, o ciclo da água, as nascentes na proximidade da escola (ARIE Granja do Ipê), o que é agrofloresta, a importância da agrofloresta no ciclo da água, vantagens da agroecologia para as pessoas e para o ambiente.</li> </ul>
3 <sup>o</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto: CULINÁRIA (DESIDRATADOR DE FRUTAS, FOGÃO SOLAR) / COMPOSTEIRA / PLANTAÇÃO</b> <b>Conteúdos:</b> Pontos cardeais, energia solar, atmosfera, alimentação saudável, segurança alimentar, problemas relacionados aos alimentos ultra-processados, leitura de rótulos, alimentos transgênicos.</li> </ul>
4 <sup>o</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto: FARMÁCIA VIVA</b> <b>Conteúdos:</b> Conhecimento ancestral, cultural, técnicas medicinais naturais, chás, plantas comestíveis, cultivo. <b>OBSERVAÇÃO:</b> Conversar com a professora de História que irá desenvolver projeto semelhante.</li> </ul>

## ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

### PROJETO: PAREDE VERDE.

**TURMAS:** 6º e 7º Anos

**DISCIPLINAS RESPONSÁVEIS:** Ciências/Biologia (Rodrigo) + professores das salas que irão receber a intervenção.

**INTERDISCIPLINAR COM:** Geografia, Matemática, Biologia.

#### **METODOLOGIA:**

- Medir a temperatura das salas antes da intervenção (**início imediato**); (Sala que irá receber a intervenção, temperatura no pátio, temperatura na sala ecológica, temperatura na agrofloresta).
- Pesquisar a melhor metodologia para a montagem da parede verde (possibilidade de colocar vasos);
- Listar os materiais necessários;
- Pesquisar sobre as plantas indicadas para o projeto (resistentes ao sol, folhagem abundante ou folhas largas, **NÃO TÓXICAS**, pouca manutenção, beleza).
- Pesquisa/aula sobre evapotranspiração das plantas;
- Pesquisa/aula sobre fotossíntese;
- Pesquisa/aula sobre atmosfera, efeito estufa, aquecimento global, desmatamento, ilhas de calor;
- Continuar a medição da temperatura após a intervenção e comparar se houve alguma alteração.
- Planejar a apresentação dos dados coletados. (montar gráficos, planilhas, etc).

### PROJETO: SÍTIO ARQUEOLÓGICO

**TURMAS:** 1ª Série – EM

**DISCIPLINAS RESPONSÁVEIS:** História (Eliênia) e Geografia (Jayro)

**INTERDISCIPLINAR COM:** Biologia, Química, Arte e Matemática.

#### **METODOLOGIA**

Pesquisa sobre o sítio arqueológico da ARIE – Granja do Ipê.

Saídas de campo:

1- Na ARIE – Granja do Ipê;

2- Visita ao IPHAN;

3- Museus (Católica, UnB, etc.)

- Explorar o fato de terem sido encontradas cerâmicas de indígenas no sítio arqueológico da ARIE – Granja do Ipê.
- Propostas:
- Pesquisar os métodos para a produção de vasos com argila;
- Os desenhos nas cerâmicas;
- A queima da argila em fornos;
- O Forno de barro: pesquisar os modelos; prototipar (?); construir na escola. (papo Biopizza).
- Fazer o link com: agrofloresta, bioquímica, fermentação alcoólica, Reino Fungi, etc.

## **PROJETO: TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA**

**TURMAS:** 2<sup>a</sup> e 3<sup>o</sup> Série – EM

**DISCIPLINAS RESPONSÁVEIS:** Sociologia (Marissa); Física (Ricardo) e Geografia (Jayro)

**INTERDISCIPLINAR COM:** Biologia, Química, Matemática, Arte

### **METODOLOGIA:**

1. Pesquisa sobre a roda d'água;
2. Pesquisa sobre transformação de energia;
3. Pesquisa sobre circuitos elétricos;
4. Design thinking: entender o problema; prototipar uma roda d'água (avaliação: nota para as disciplinas envolvidas); implementar a melhor solução.

Proposta: Montar um aerogerador ou outro tipo de gerador de energia elétrica, de baixo custo e ecologicamente sustentável.

Com o desenvolvimento destes projetos, teremos como objetivo maior a manutenção e o enriquecimento da VITRINE EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS que por meio de pesquisas dos estudantes e professores acerca de tecnologias sustentáveis de baixo custo para serem desenvolvidas no quintal da escola, foi aos poucos se transformando em uma vitrine chamada Exposição Permanente de Tecnologias Sustentáveis de Baixo Custo que atualmente conta com as seguintes experiências: captação de água da chuva para abastecer um tanque de criação de peixes que é ligado à aquaponia, composteira, sistema agroflorestal, horta agroecológica, fogão solar, desidratador de frutas, viveiro de mudas, sala ecológica de super adobe, estação de coleta de resíduos sólidos, minhocário e meliponário (criação de abelhas sem ferrão).

O objetivo da exposição permanente de tecnologias sustentáveis é sugerir à comunidade o uso de técnicas que causem menor impacto ao meio ambiente, em especial às nascentes. Todas

as turmas da escola, do Ensino Fundamental e Ensino Médio atuam neste espaço que passou a ter a finalidade de laboratório a céu aberto para a comunidade escolar.

A cada ano novas tecnologias são anexadas no espaço, onde professores e estudantes são responsáveis por organizar as novas experiências. As experiências incorporadas como: canteiros agroecológicos com adubo bokashi; criação de peixes ornamentais para estudo de genética; estação meteorológica com dados de temperatura, umidade e pressão atmosférica; hidroponia, filtro para reuso da água dos bebedouros; análise de qualidade da água; pluviômetro e pesquisas de receitas com uso da farinha de mandioca desidratada. Com o desenvolvimento dos projetos em 2023, teremos a implantação de uma cortina verde para medição e análise da temperatura, o borboletário, a transformação de energia (placa fotovoltaica) e o estudo do sítio arqueológico (protótipo no quintal).

## AValiação DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Para o acompanhamento avaliativo e controle desta Proposta Pedagógica é necessário que sejam criados e valorizados espaços para a prática de avaliação coletiva como aspecto fundamental ao seu aperfeiçoamento, por exemplo: reuniões bimestrais para o acompanhamento do projeto, da prática pedagógica da escola conforme os princípios estabelecidos, das ações programadas e dos objetivos alcançados; garantir espaço no Conselho de Classe para a avaliação da equipe escolar; realizar auto avaliações com estudantes e professores; garantia de espaço e tempo para avaliação nas coordenações, pesquisas por meio de questionários com pais, alunos e funcionários, avaliação institucional nas reuniões programadas no calendário escolar.

No que diz respeito ao processo ensino e aprendizagem, a avaliação visa eliminar seu caráter classificatório, pontual e restritivo, incorporados historicamente para projetar a avaliação formativa. Para tanto, envolve todos os componentes do processo educativo que buscam reconhecer e aperfeiçoar a sua prática e sua participação, não se atendo somente ao processo de ensino e aprendizagem, mas todos os aspectos da formação humana, contemplados e objetivados no projeto coletivo. A coordenação pedagógica reforça isso, pois é percebida como um momento de organização coletiva e como um espaço privilegiado de todas as práticas pedagógicas da escola, possibilitando a reavaliação e discussão das mesmas.

A respeito da avaliação de desempenho do aluno em sala de aula, tem sido constante a preocupação dos professores, conscientes que são, de que um processo mal conduzido pode influenciar na vida do estudante, trazendo-lhe problemas de ordem emocional, que interferem na sua aprendizagem.

Além disso, o processo avaliativo deve guardar coerência com os princípios do documento “Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala da Secretaria de Educação” versão 2014 e regimento escolar, devendo a avaliação formativa, ocorrer de forma processual e contínua, valorizar o progresso do aluno e as práticas de auto avaliação, com perspectivas às aprendizagens. Deve preocupar-se com o crescimento do aluno, enquanto ser individual e social e com o domínio de aprendizagens significativas e sólidas, que lhe permitam prosseguir com perspectiva de sucesso.

Em um mundo cada vez mais complexo, dinâmico e mutável, adotou-se uma concepção de aprendizagem partindo, também, do que o aluno traz de bagagem e levando até ele os conhecimentos baseados em sua realidade.

Com isso, a avaliação deve assumir um caráter inclusivo, capaz de infundir no aluno a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos e, portanto, deve observar a dimensão diagnóstica, assim como processual/contínua, formativa, cumulativa e participativa, fazendo com que o professor ajude o aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento das aprendizagens e crescimento para a autonomia. “*Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver: eis a perspectiva avaliativa adotada*” (Pág. 12 - Diretrizes de Avaliação Educacional - SEDF).

Tendo como princípio a avaliação formativa na qual tudo e todos são avaliados, no CED Agrourbano pretende-se promover o desenvolvimento do aluno, do professor e da própria instituição educacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_ Currículo em Movimento da educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal – 2014

\_\_\_\_ Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal - 2ª Edição - 2018

\_\_\_\_ Pressupostos Teóricos – Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal – 2014

\_\_\_\_ Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2014

\_\_\_\_ Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental Agroubano 2008 a 2017

\_\_\_\_ Proposta Pedagógica do Centro Educacional Agroubano 2015.

ARROYO, Miguel. Ofício de Mestre. 6ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002. DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1998.

Proposta Pedagógica do Centro Educacional Agroubano 2019.

LIBANEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Editora Alternativa. Goiânia, 2004

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Educação, Arte e Movimento. Bsb: Unb, 2002

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Planejamento e Gestão Escolar. Bsb: Unb, 2002

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

Experiência do Combinado Agroubano de Brasília: processo de seleção e assentamento rural – Secretaria de Agricultura e Produção: Brasília, 1987

MINKE, Gernot. Manual de construcción en tierra, La tierra como material de construcción y su aplicación en la arquitectura actual. Editora Fin de Siglo, Uruguay, 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável. Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável. *Curso de Bioconstrução*. Brasília: MMA, 2008. 64 p.

GOUVEIA, Douglas. et al. *Superadobe. Construindo com o terreno*. Universidade Federal Fluminense, Departamento de arquitetura e urbanismo.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Questões da Nossa Época; 22).

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégia de produção textual**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

- Orientações à rede pública de ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais - SEEDF -Julho 2020.
- Orientações à rede pública de ensino para o registro das atividades remotas e presenciais - SEEDF – Abril 2021.